

Relatório da Controladoria-Geral da União deve expor a caixa-preta do orçamento secreto

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

A um mês da eleição, a corrida nas capitais

Quadro baseado nas pesquisas mais recentes mostra partidos do centro à frente na maioria

PÁGINA 5

Desfile militar e protestos no 7 de setembro

Enquanto o governo tenta despolitizar a parada oficial, desconvidando integrantes do MST e reforçando a presença de atletas olímpicos, oposição organiza ato na Avenida Paulista, que terá como alvo principal o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes

PÁGINA 4

Oscilações ameaçam Boulos em São Paulo

CORREIO BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5

Medina anuncia o maior complexo de entretenimento da América Latina

Rafael Lima



Coletiva foi no Palco Mundo do Rock in Rio 40 anos, no Parque Olímpico da Barra

'O turismo como a principal vocação desta cidade e do país', foram essas as palavras do apaixonado pelo Rio e criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina, ao anunciar o Imagine, o maior complexo de entretenimento da América Latina, que poderá gerar um impacto de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade. O projeto, desenvolvido em conjunto com a Genial Investimentos, vai transformar o Parque Olímpico em centro de lazer, esportes e entretenimento com atrações permanentes e diversos espaços dedicados à indústria criativa e serviços.

MAGNAVITA - PAGINA 3 E PÁGINA 16

Médicos e enfermeiros em greve no DF

PÁGINA 10

Escolas de Sergipe focam em alimentação saudável

A Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc) está fortalecendo a gestão da alimentação nas escolas da rede pública estadual. Com investimento de R\$ 54 milhões em 2023, R\$ 10 milhões foram destinados à compra de produtos da agricultura familiar.

PÁGINA 13

Síndrome do hexa atinge o Brasil

Wander Roberto/CPB

Com 24 vitórias e 6 empates na história do futebol de cegos, o Brasil era favorito para chegar a mais uma final e disputar o hexa. Mas parece que a síndrome dos seis estrelas atravessou o Atlântico. Com a derrota por 4 a 3 nos pênaltis para a Argentina (empate em 0 a 0 no tempo normal), a Seleção disputará o bronze contra a Colômbia.



Brasil disputará o bronze nas paralympíadas de Paris

PÁGINA 7

Goiânia se destaca como capital mais seca

Goiânia alcançou a umidade do ar mais baixa entre as capitais brasileiras, com um índice de 7%, conforme o Inmet. Este nível crítico de umidade destaca uma situação de seca severa que já se estende por dias.

PÁGINA 10

2º CADERNO

Caroline Bittencourt/Divulgação



Moreno Veloso mostra nesta sexta no Teatro Rival Petrobras as canções de 'Mundo Paralelo', álbum que rompe um hiato de dois anos

PÁGINA 3

O Festival de Veneza termina sábado e Fernanda Torres pode sair consagrada com o prêmio de Melhor Atriz por sua atuação em 'Ainda Estou Aqui'



PÁGINA 10

Tomás Véllez/Divulgação



Delícia italiana, o nhoqui é para ser apreciado não apenas nos dias 29 de cada mês. Veja um roteiro de opções do saboroso prato

PÁGINA 15

Alexandre Macieira/Riotur



Os organizadores do evento calculam receber 30 mil pessoas durante o festival

A ARTE ACESSÍVEL EM Santa Teresa

Neste e no próximo fim de semana o charmoso bairro promove o Arte de Portas Abertas, evento que democratiza o acesso a várias linguagens artísticas. Pegue o bondinho e entre no clima!

PÁGINA 1

Dia da Amazônia destaca crise ambiental

Nesta quinta-feira (5), o Dia da Amazônia é marcado por discussões sobre a necessidade urgente de preservar a maior floresta tropical do planeta. No entanto, a celebração é ofuscada por problemas ambientais graves que afetam a região, como o aumento das queimadas e a seca severa dos rios.

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

Horário eleitoral não gratuito

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Inquietações que afligem a cidade do Rio

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Inquietações do Rio

O que aflige visceralmente o Rio todo mundo sabe e todo mundo discute, apesar de autoridades-avestruzes parecerem, como sempre, enterrar suas cabeças na areia.

Quero propor aqui algumas poucas questões que, mesmo não sendo fundamentais como o transporte coletivo, a segurança, a limpeza, a escola e a saúde, bem que podem ajudar, e muito, a tornar o Rio mais digno e decente. Ou seja, um Rio capacitado a resgatar nossa autoestima e a suprir as exigências dos padrões turísticos mundiais, de que ele deveria ser referência luminosa. E que corre o risco de não ser mais. Apesar de, como sentenciou Machado de Assis, esta cidade sempre ter tido a vocação de expor-se aos forasteiros “como uma promessa diáfana de encantos”.

Começando pela Praia de Botafogo. O que se fará daquele enorme areal pouco utilizado, banhado pela mais inadmissível poluição, a talvez mais localizada praia do Rio dentro de toda a baía?

Outra perguntinha: por que cargas d'água uma cidade de clima tão bafejado pelos deuses – onde não há neve, nem rigores extremos de temperatura – não dá maior atenção às flores, nos jardins públicos? É claro que alguns prefeitos até plantam, o que de nada vale, se os que se lhes sucedem não as conservam. E o que dizer dos viadutos revestidos de concreto, sujos e indecentemente pelados? Custaria tanto assim acarinar os viadutos e as avenidas principais, especialmente as vias de acesso à cidade (como parte das avenidas Brasil e Linha Vermelha) com um milímetro de paisagismo? Alguns chorões aqui, alguns arbustos ali, algumas espirradeiras e/ou hibiscos acolá e, zás!

a cidade se mostraria melhor para os turistas e, é claro, para a nossa autoestima.

E o que dizer da má sorte da população que mora nos subúrbios, servidos pelos trens da Central, com aquelas estações horrendas e imundas, indignas de uma cidade minimamente cuidada? Além de, é claro, das ruas e avenidas sem árvores, o que ajuda a estorricar de calor e de desconforto seus infelizes habitantes. Aliás, por que não se espalham nas praças públicas de toda a cidade jatos d'água e fontes luminosas, como existem em todas as cidades bem-cuidadas do mundo?

Fontes com jatos d'água compõem o perfil de quase todas as cidades bem-cuidadas do mundo, mesmo as mais frias, como Estocolmo ou Copenhague, para não falar de Madri, Barcelona, Atenas, Istambul e quase todas as situadas no Mediterrâneo. Aqui, no Rio, essas fontes são muitíssimo mais importantes e necessárias, especialmente no tórrido verão carioca. Serão elas um amável refresco para os olhos, que por si só já baixa a temperatura, ao menos na estrutura psicológica dos que a vejam.

Lembro-me de que um dos projetos desenvolvidos por Enaldo Cravo Peixoto na antiga Sursan (1960-1965) incidiu exatamente sobre fontes com jatos d'água para a cidade toda. O arquiteto Francisco Bologna foi encarregado de projetar dezenas de fontes, umas diferentes das outras, e que foram erigidas em pelo menos vinte praças do Rio. Cadê as fontes, onde elas foram parar, meu Deus? Por que essa triste sina do Rio? Porque respeito ao que é feito de correto nessa cidade não existe. A destruição e o desperdício têm que ser cobrados dos administradores cariocas e também da população.

Outra perguntinha que não ofende, se bem que é mexer num vespeiro de contradições: por que o poder público não pede a solidariedade dos donos das casas de alvenaria nos morros cariocas para pintá-las? Algumas até têm três, quatro andares, outras tantas pertencem a prósperos micro empreiteiros das favela, que as exploram impondo pesados aluguéis aos menos favorecidos. Essa solidariedade para com a paisagem da cidade faria com que do reboco nu e brutal pudesse nascer uma paisagem mais amável. E até vale a pena lembrar do famoso projeto de pintar as favelas de amarelo, o que gerou um grande samba para o carnaval de 1960 que dizia assim: “Favela amarela/Ironia da vida/Pintem a favela/Façam aquarela/Da miséria colorida”. O samba de J. Júnior, além de lindo, foi um protesto muito justo, só que os tempos eram outros, existiam apenas barracos de zinco e ainda não havia os empresários das construções ilegais ou semilegais nos morros.

Falando em solidariedade de vida ao Rio, é hora também de perguntar aos proprietários dos quiosques e bares da orla: por que insistir nos deploráveis conjuntos de cadeiras, mesas a guarda-sóis de fibra de vidro?

A Prefeitura poderia – por que não? – exigir a solidariedade deles no sentido de fazer a cidade um pouco mais elegante. Paris é chique? É, sim, e por isso recebe a cada ano mais turistas. E quem determinou que nossa sina tropical é usar coisas feias e cafonas?

Aliás, outro hábito detestável é usar as calçadas como extensão dos botecoquins, que entopem as vias públicas com caixotes de madeira, usados como mesas. Mas o que é isso

gente! Mais um pouco, por falta de rigor nas posturas municipais, o Rio vira uma pura selva. Mas será que o turista observa e reclama? Podem as autoridades fiar certas de que sim, já que incluem todo esse desleixo no item “sujeira” – segundo pesquisas, o que mais incomoda os turistas.

Outra perguntinha: por que não socorrer a chamada população de rua com projetos assistenciais criativos, até mesmo inortodoxos? Essa pequena legião dos miseráveis que perambulam pelas ruas do Rio não são tantos assim. Por que todas as igrejas não se somam para assistir a esses sem-terra, sem –teto, sem-política, os sem-nada no sentido mais veemente do desamparado pela sociedade? E por que a Prefeitura não estimula a união dessas diversas formas de solidariedade? Um envolvimento pessoal da autoridade pública poderia viabilizar essa cadeia de socorro aos desvalidos.

Finalmente, já que falo em solidariedade, por que não citar aqui os animais abandonados pela cidade? Quem andar pelo Arpoador e pelo Aterro do Flamengo verá cenas inacreditáveis de gatos mutilados, daquelas de fazer São Francisco de Assis dar urros de agonia. É que ali são deixados gatos de todas as raças – socorridos felizmente por uma dúzia de almas de finíssima essência – homens e mulheres que tratam dos animais, muitos deles com olhos furados, pernas quebradas e rabos amputados.

Em resumo: perguntar não ofende. O que ofende o Rio, com certeza, será o conjunto de pequenas coisas que faz a cidade ficar um degrau abaixo na autoestima dos cariocas. E dois ou mais na observação do turista que poderia trazer riquezas e empregos à cidade.

EDITORIAL

Democracia e liberdade de pensamento

Se partirmos do princípio de que a essência da democracia é saber conviver com as mais diferentes formas de pensamento, sem dúvidas avançaremos enquanto sociedade. Mas a grande questão é justamente tentar convencer os radicais que não existem verdades absolutas. E que se o outro possui uma corrente de pensamento completamente oposta a minha, não significa que ele seja o meu inimigo. É uma premissa de sabedoria e civilidade.

Os pleitos eleitorais em diferentes níveis, nos mostram um acirramento uma tanto demorado. É natural que o calor das disputas e o tom dos discursos subam. Mas agressões gratuitas (verbais e físicas) comprometem significativamente o processo eleitoral.

Chega a ser absolutamente patético ver militantes e apoiadores de candidatos se agredindo em vias públicas. Não é possível naturalizar ou simplesmente conceber que candidatos ao Executivo e Legislativo possam fomentar ou chancelar tais práticas, que se desvirtuam completamente do propósito fundamental do pleito: apresentar propostas e melhorias para o desenvolvimento das cida-

des, e consequentemente de toda uma nação.

Zelar por uma convivência harmônica entre opositores, significa aprimorar o conceito de que no cenário político, adversários são apenas adversários, e não inimigos. Até porque, o dinamismo da política comprova que o adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã, e vice-versa. Política é momento! Este princípio precisa ser propagado e ensinado para os aspirantes e neófitos no processo, especialmente para os que pensam saber de tudo, e acabam metendo os pés pelas mãos.

É preciso deixar para as gerações futuras bons exemplos. Os de civilidade; defesa incessante daquilo que é justo e correto; o respeito ao contraditório, e a capacidade, em determinados momentos, de ouvir mais do que falar. Ceder, ao invés de querer estar no controle absoluto de tudo.

A sede da ascensão ao poder pode cegar e destruir valores básicos, mas somente para quem já tem uma inclinação natural a não prezar por nenhum deles. No entanto, seria salutar que parássemos para ouvir e compartilhar o que nos torna em comum.

Nem uma a menos

Nos últimos dias, uma notícia chocou os noticiários internacionais. A maratonista ugandesa Rebecca Cheptegei, de 33 anos, foi queimada viva por seu ex-namorado. A atleta, que ficou conhecida por disputar os Jogos Olímpicos de Paris, morreu nesta quinta-feira (5), depois de ter mais de 80% de seu corpo queimado. Típica falta de humanidade em casos de feminicídio, o ex-namorado de Rebecca invadiu a casa da atleta enquanto ela estava na igreja com as filhas. Quando chegaram em casa, ele jogou gasolina no corpo de Rebecca e ateou fogo na frente das filhas, de 9 e 11 anos, segundo a imprensa local.

O caso aconteceu no Quênia, a 9.982 km do Brasil. Mas casos de feminicídio e violência doméstica e de gênero estão ao lado de nossa porta. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), entre janeiro e dezembro de 2023, a capital federal registrou 34 feminicídios consumados. Desse total, 68% já tinham sofrido algum tipo de violência anterior. Em 2024, até o momento, foram registrados 13 casos confirmados.

E não acabou, já que a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o provável 14º

caso de feminicídio no Distrito Federal, após o corpo de Thaynara Iorrana da Silva Matheus, de 21 anos, ser encontrado em uma vala em Ceilândia. O corpo dela também foi encontrado carbonizado, além de ter diversas perfurações. Testemunhas apontam que ela era uma mulher em situação de rua que vivia com o companheiro próximo ao local onde o corpo foi encontrado.

Duas mulheres em situações sociais e econômicas completamente diferentes, o mesmo destino, a mesma causa da morte. Não importa o local, a cultura, os costumes ou a língua, o machismo mata. Homens de diversas nacionalidades seguem ceifando a vida de parceiras e ex-companheiras.

Em 2015, argentinas se reuniram na marcha “Nem uma a menos”, em repúdio ao assassinato de Chiara Páez, de 14 anos, que morria enquanto estava grávida por seu então namorado de 16 anos, sendo em seguida enterrada no quintal da casa dos avós dele com a ajuda dos pais dele. Desde então, o movimento nem uma a menos traz a bandeira pelo fim da violência de gênero. Rebecca, Thaynara, Chiara, nenhuma delas precisava ter morrido. E o combate a violência de gênero não pode parar.

Paulo César Caju*

Jogador brasileiro é muito “mi-mi-mi”

Geraldinos, estamos na semana de Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 e até agora não me vejo com ânimo ou vontade de assistir os jogos contra Equador e Paraguai. Danilo, Marquinhos, Éder Militão não são jogadores para vestir a Amarelinha. E essa nova equipe, de Dorival Júnior, é mais do mesmo das anteriores. Parece até que quem escala o Brasil são os empresários. Giuliano Bertolucci, por exemplo, agência vários jogadores que estão sendo convocados com constância pela Seleção. Ou seja, o dinheiro fala mais alto do que a qualidade técnica dos jogadores, algo que, no meu tempo, era impensável.

Falando na minha época de jogador, essa história de migué e contusões por desgaste físico pela maratona de jogos era algo praticamente proibido. Todos queriam atuar e faziam treinos e jogos em alto nível. Quando tínhamos nossas férias, éramos convidados a fazer excursões pelo mundo. Lembro de várias no México, onde era uma luta chegar, a ponto de dormirmos de terno e gravata nos aeroportos. Fora a maratona de jogos no México e em países vizinhos, como Guatemala, Honduras e El Salvador. E depois disso tudo, ainda jogávamos Carioca, Taça Brasil e torneios sul-americanos. E quem disse que ficávamos cansados, exaustos e fazendo cera no departamento médico? Contusão era sinônimo de reserva. Hoje, ficar no departamento médico por uma dorzinha

qualquer é algo comum e, mesmo a recuperação sendo longa, o jogador volta com status de titular e sendo ovacionado pela mídia.

E por falar em mídia, o que estão fazendo com o meu Botafogo é algo quase criminoso. Só porque a SAF de Textor está dando resultado, depois de um pífio Brasileiro ano passado, já estão querendo impor limites e menosprezando o trabalho do empresário no clube. Ele pode não entender nada de futebol, mas de negócios, sim, e é isso que ele faz com os clubes dele, seja Botafogo, Crystal Palace, Lyon ou Molenbeek. O principal, para Textor, é manter os clubes na primeira divisão de seus países, para capitalizar dinheiro com a venda de jogadores e patrocínios robustos, para quitar os investimentos feitos. O programa do Marcelo Barreto, no Sportv, é um que volta e meia critica a SAF do Botafogo. Fora da ESPN, que só falam de Corinthians e Palmeiras metade dos programas e o resto do tempo dos demais clubes.

Seguindo em SAF, como o Vasco está sobrevivendo sem a sua? Será que há pessoas no grupo político ligado a Pedrinho, atual presidente do Cruzmaltino, investindo no clube? Um mistério isso.

Outro mistério, aliás, é a inércia da justiça esportiva brasileira. Um dos mais tradicionais times da França, o Bordeaux, cuja região é famosa pelos melhores vinhos do mundo, foi rebaixado para a quarta

divisão nacional por dívidas e por não ter o mínimo de verba necessária para bancar os custos do clube nas divisões superiores. Está praticamente quebrado. Se isso vier a acontecer no Brasil, é um milagre! Aqui, o jogador é julgado e depois ganha efeito suspensivo e a pena é revertida em doações de cesta básica. E o clube? Em nada acontece. Ou seja, enquanto não mudarmos essa filosofia, o futebol brasileiro não vai adiante, e só retrocede.

Antes das pérolas, queria falar da falta de educação dos nossos jogadores e técnicos, mais uma vez. O que aconteceu no Flamengo e Corinthians foi vergonhoso. Parece que, enquanto os técnicos e os dirigentes ficaram passando a mão na cabeça dos jogadores que fazem palhaçadas em campo, nada será modificado. Multas pesadas nos salários podem ser uma boa solução para os atletas pensarem três vezes antes de agir assim.

Pérolas da Semana

1 - “Mudando de patamar, para o andar de cima da prateleira (de qual gôndola do mercado?), quebrando os espaços ou mordendo (chama os cachorros) ou espetando (chama o churrasqueiro) o adversário com falso 9 ou atacante agudos”

2 - “Virada de chave, bola que entra por dentro do corpo (jogador virou mágico ou ilusionista?), baixando a intensidade e diminuindo a intensidade do jogo”

3 - Volantes verticais ou verti-

calizados, amassando e agredindo a bola, pelas beiradas do campo” (entenderam algo, Geraldinos?)

4 - “Qualificar o jogo, com jogada em três dedos, espetando o adversário e dando amplitude ao lado”

5 - “Bola chutada ou chapada em direção ao adversário” (machuca ou segue machucando os outros?)

6 - “Times com intensidade, o jogador rende mais quando vem de fora para dentro”

7 - “Não deu para ver a placa do adversário (jogador virou carro ou moto), levantando com um carrinho, descavando após um carrinho o jogador e a bola”

8 - “Entrou em campo para ser a válvula de escape e reformar a altura do seu time (de basquete?), com seu 1,90 metros, fazendo a beirada do campo com intensidade e resistência, quebrando as linhas do adversário”

9 - “Jogador que vinha na diagonal, após um passe na vertical, fechando as portas (chame o chameiro para trocar a fechadura) e amassando o adversário (pede ao cozinheiro o espremedor de batatas para isso)”

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SITUAÇÃO NA PALESTINA NÃO É DE TRANQUILIDADE

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de setembro de 1929 foram: “Conde Zepelin” completa sua circunavegação no

Atlântico. Senado norte-americano debate as reformas da tarifas fiscais. A situação na Palestina ainda não é de tranquilidade. Câmara e Senado

com sucessão presidencial e seus candidatos fazendo discursos comovidos e cativantes nas duas Casas Legislativas.

HÁ 75 ANOS: CHANCELERES VÃO DEBATER A QUESTÃO DO DÓLAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de setembro de 1929 foram: Chanceleres de EUA, Inglaterra e Canadá vão de-

bater soluções para a crise do dólar. Congresso boliviano fará uma investigação para saber se rebeldes estão recebendo dinheiro do estrangeiro.

Governo da Alemanha Ocidental começa a se estruturar. 25 mil homens vão desfilar na parada da independência.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **FAÇAM SEUS JOGOS** - Merece aplausos a cobertura da GloboNews, nesta quarta (4), sobre o efeito nefasto das bets na vida dos brasileiros e as irregularidades das operadoras antes da regulamentação. Uma pena que conteúdo veemente da emissora a cabo não tenha migrado para os telejornais do canal aberto da Globo. Alguém do Jardim Botânico deve ter sido avisado que o grupo está se associando à MGM para lançar a sua própria bet no Brasil, quando a regulamentação chegar. Pautas sobre o vício, endividamento da população e os problemas sociais gerados pelo jogo deverão cada vez mais sair do noticiário global.

■ **CADÊ MACRON?** - Uma reflexão sobre o noticiário global em relação aos incêndios que pipocam no Brasil. Se Jair Bolsonaro fosse o presidente da República, a quem a Rede Globo atribuiria as queimadas? Quantas entidades internacionais já estariam sendo ouvidas criticando a inércia do governo em combater os focos de incêndio? Aliás, até agora o presidente da França, Emmanuel Macron, não deu um pio sobre os incêndios no Brasil e não ofereceu ajuda para o combate às queimadas.

■ **TRIM, TRIM... TRIM** - Não se trata de condenar o processo de arbitragem, um sistema para solução de crise extremamente civilizado e que garante rapidez na solução de impasses empresariais. Até pela sua importância, as denúncias que afetam a sua inserção merecem ser investigadas, garantido amplo direito de defesa.

■ No Rio, um caso envolvendo a Petrobras, circula um zum-zum-zum de telefonemas seguidos ligando um dos árbitros a escritórios de advocacia de uma parte contrária à estatal. Chamadas feitas sempre sincronizadas com o andamento importante no processo.

■ Com o prosseguimento da investigação, o Ministério Público do Rio pode pedir a quebra do sigilo telefônico e confirmar os boatos, que indicam até chamadas diretas por DDR, discagem direta ao ramal, de um advogado que cuida exatamente do litígio que estava sob julgamento.

■ Segundo uma fonte da coluna, a sensação de impunidade era tão grande que as chamadas para pelo menos oito escritórios de advocacia foram realizadas entre 2019 e 2022, sem a utilização de aplicativos.

■ Nada impede que o árbitro fale com escritórios patronos, desde que isso seja declarado nos processos.

■ **AS AVENTURAS DE DIDÊ II** - Davi Perini Vermelho, o famoso Didê, vereador de São João de Meriti e presidente do Instituto Rio Metrópole (IRM), sargento dos bombeiros e se auto-intitulado indicador Mór do atual comandante-geral da corporação, conseguiu manter seu cargo de 3º sargento, onde recebe mensalmente R\$ 3.876,94. Com o cargo comissionado do IRM, ele ganha R\$ 12.064,61. Com este salário ele consegue ter uma mansão na Barra e diz ter casonas em Búzios e outra em Angra, onde possui um verdadeiro iate de 72 pés. O bravateiro rapaz é um fenômeno, principalmente pelas suas conexões em São Paulo/Estados Unidos.

■ **Didê já começou a fazer as suas primeiras indicações no CBMERJ, entre elas, uma para cargo civil que usava as redes sociais para atacar o governador.**

■ No IRM, ele administra um fundo de R\$ 182.175.789,00 referente às três parcelas da participação da outorga fixa do Saneamento.

■ **Preso há quatro anos com acusação de fraude dos respiradores, ele foi eleito para o Instituto Rio Metrópole pelos votos dos prefeitos da região.**

Um defensor apaixonado pelo Rio

‘O turismo como a principal vocação desta cidade e do país’, foram essas as palavras do apaixonado pelo Rio e criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina, ao anunciar o **Imagine**, o maior complexo de entretenimento da América Latina, que poderá gerar um impacto de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade.

Em evento fechado para convidados, empresários, políticos e imprensa, Medina foi o grande anfitrião do anúncio, em cima de nada mais e nada menos que o Palco Mundo, o principal do festival, que completa 40 anos nesta edição, que está prestes a começar. Ao seu lado, o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Não foi à toa que Medina escolheu o Rio para seu novo projeto, em parceria com a Genial Investimentos. Em todo o tempo, o empresário deixou claro o seu amor e a sua defesa pela cidade.

Antes da coletiva, um delicioso café da manhã para todos e, depois, uma visita ao Global Village, na Cidade do Rock, com direito a muita música e comida. Ninguém saiu de barriga vazia. Até uma roda de samba, com o carismático Sorriso, rolou por lá... A quem diga que foi o local que o prefeito Eduardo Paes mais se identificou.

Confira fotos do evento nesta edição da coluna e todos os detalhes do **Imagine** na página 8.



O prefeito Eduardo Paes em uma das estações do Global Village. Por sinal, no local uma boa roda de samba...



Os detalhes do **IMAGINE** foram anunciados por Roberto Medina (d) e pelo prefeito Eduardo Paes (e)

■ O seu protagonismo no processo sucessório do Corpo de Bombeiros tem atraído a atenção do MPRJ e da Justiça Eleitoral. É só olhar as redes sociais do sargento para ver a sua atuação eleitoral e o seu requintado estilo de vida, com festa de arromba em casa de festa, com a presença do novo comandante-geral dos Bombeiros... Viva São João do Meriti e seus milagres da multiplicação de soldos.

■ **PESQUISA ELEITORAL** - A pesquisa da GERP divulgada nesta quinta-feira (05) sobre a intenção de voto na eleição em Petrópolis, mostra que entre os cinco candidatos na disputa, Yuri Moura (PSOL-Rede) foi o que mais despontou em relação à pesquisa passada. Na pesquisa de agosto, Yuri tinha 16% de intenção de votos, e agora, em setembro, subiu para 20%.

A pesquisa realizada nesta semana, entre os dias 02 e 03, manteve o ex-prefeito interino, candidato Hingo Hammes (PP), na liderança com 27% da intenção de votos, em agosto, Hingo tinha 24%. Entre os demais, o candidato à reeleição Rubens Bomtempo (PSB), saiu de 11% para 12% nesta pesquisa, Eduardo do Blog (Republicanos) que tinha 10% caiu para 7% e Doutor Santoro (NOVO) manteve o 1% da pesquisa anterior. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral. A margem de erro é de 4%.

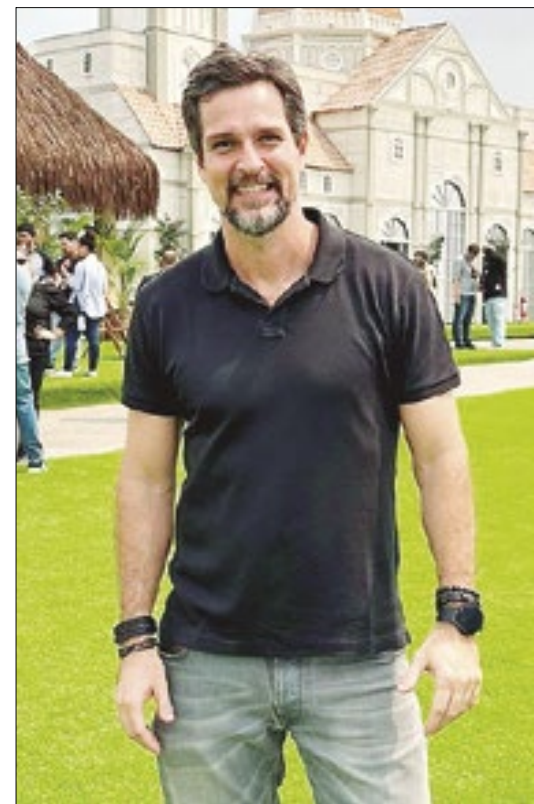
■ **DENÚNCIA DE FRAUDE I** - No município de Queimados (RJ), o vereador Lúcio Mauro (PP) fez uma denúncia gravíssima na área da saúde. Em questão, uma suposta quadrilha que burlava o sistema de



Fotos Rafael Lima



Criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina durante visita no Global Village, na Cidade do Rock



Ceo do Rock in Rio, Luis Justo, enquanto acompanhava os visitantes



Coletiva de imprensa para o anúncio do maior complexo de entretenimento da América Latina, realizada no Palco Mundo, do Rock in Rio

Marcelo Perillier



Durante a visita à Cidade do Rock, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, ladeado por Roberto Medina (e) e pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Carlo Caiado (d)

marcação de consultas na rede municipal. Foi constatado, através de relatório emitido por meio do Sistema de Regulação (SIS-REG), que funcionários públicos da Secretaria Municipal de Saúde cometeram diversas irregularidades ao inserir informações fraudulentas no sistema, sob anuência da ex-secretária municipal de Saúde, Dra. Marcelle Nayda, que hoje disputa uma das cadeiras da Câmara Municipal pelo PSB, na coligação do atual prefeito Glaucio Kaizer (UNIÃO). Há indícios de que o esquema possuía não apenas caráter administrativo irregular, mas também claros objetivos eleitorais na cidade, de acordo com as denúncias.

■ **DENÚNCIA DE FRAUDE II** - Entre as irregularidades, a de um ex-subsecretário da pasta, denominado Júlio

Cesar Gomes Bezerra. Mesmo após ser exonerado, em 15 de fevereiro de 2023, notou-se o acesso do ex-servidor no sistema, e sua conta não foi desativada pela então secretária de Saúde, Marcelle Nayda. Uma consulta também chamou a atenção, especificamente em endocrinologia-pediátrica diabetes para o mesmo autor (Júlio). Com um detalhe: o citado tem 34 anos de idade, fato que impossibilita uma consulta pediátrica. Ainda segundo as denúncias, o então subsecretário teria segurado uma vaga de ginecologista em seu próprio nome no sistema de regulação. Em seu nome, já foram mais de 340 procedimentos marcados e autorizados no sistema. Os vereadores da oposição já encaminharam todas as denúncias para o MP e Polícia Federal.

Fernando Molica

Horário eleitoral não gratuito

O resultado do primeiro turno da eleição paulistana permitirá uma melhor avaliação da necessidade de o país manter o horário de exibição de propaganda na TV que, diferentemente do que se costuma dizer, não tem nada de gratuito — as emissoras têm direito a abater impostos em troca da cessão do espaço.

Segundo cálculos da Receita Federal, o país, este ano, deixará de arrecadar R\$ 566 milhões para financiar a exibição desse tipo de publicidade.

Ainda que continue a ser importante, o horário de propaganda eleitoral obrigatória foi abalado pela queda da audiência das TVs abertas e, principalmente, pelo fenômeno das redes sociais.

Em 2018, Jair Bolsonaro tinha direito, duas vezes por dia, a oito segun-

dos de rádio e TV, além de 11 inserções ao longo de todo o primeiro turno.

Geraldo Alckmin, por sua vez, recebeu um latifúndio de 5 minutos e 32 segundos por bloco, e mais 434 inserções. No primeiro turno, Bolsonaro recebeu 46,3% dos votos; Alckmin, 4,76%.

Importante ressaltar que o atentado de que foi vítima no início de setembro garantiu ao ex-capitão uma extensa cobertura midiática, o que aumentou muito sua presença na TV. Na pesquisa Datafolha divulgada nem 22 de agosto, duas semanas antes da facada em Juiz de Fora (MG), Bolsonaro tinha 19% das intenções de voto, contra 39% atribuídos a Lula, que, apesar de estar preso, ainda insistia em concorrer. Sem a presença do petista, o então candidato do PSL ficava com 22%, contra 16% de Marina Silva; Alckmin tinha 9%.

No levantamento seguinte, publicado em 11 de setembro, cinco dias depois do atentado, Bolsonaro liderava com 24%; em segundo lugar vinha Ciro Gomes (13%). Àquela altura, Lula já tinha sido escanteado pela Justiça e impedido de participar do pleito.

Este ano, a situação se apresenta mais interessante para se avaliar a importância da propaganda no rádio e na TV. Cria das redes sociais, espaço que domina até com o uso de mecanismos considerados ilegais pela Justiça Eleitoral, o coach Pablo Marçal, que arrumou uma vaga de candidato no minúsculo PRTB, não tem direito a nenhum segundo nessa propaganda. Mesmo assim, está entre os três candidatos que registram a melhor performance nas pesquisas.

Sua eventual passagem para o se-

gundo turno vai gerar, entre outras, uma importante discussão sobre a necessidade de se manter um tipo de propaganda que remete a eleições passadas, como a de 1974, quando, em plena ditadura, o MDB, partido de oposição consentido pelos militares, conquistou 16 das 22 cadeiras do Senado que estavam em disputa.

A derrota do partido governista, a Arena, foi tamanha e a influência da TV tão grande que, dois anos depois, o governo criou a lei que acabaria conhecida pelo sobrenome do então ministro da Justiça, Armando Falcão. As novas regras, que vigorariam até 1984, reduziam a propaganda na TV à exibição de foto dos candidatos e leitura de seus currículos.

A propaganda eleitoral continuou a ter um papel decisivo nas eleições se-

guintes, o direito ao tempo de TV — proporcional às bancadas na Câmara dos Deputados — passou a ser moeda de troca muito valiosa no mercado que definia as coligações entre partidos.

Estruturas milionárias de produção de programas eram montadas para melhor apresentar os candidatos, esquemas que renderam votos e escândalos.

Daqui a um mês, no dia 6 de outubro, será interessante conferir o resultado das urnas também sob esse viés.

Talvez seja chegada a hora de pelo menos reduzir o tempo de propaganda de TV e o dinheiro que todos nós somos obrigados a gastar para veicular um tipo de mensagem que, assim como o voto em papel, parece ser ter sido ultrapassado pelos novos tempos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Dino quer expor falta de transparência do orçamento

Relatório da CGU deve expor a caixa-preta do orçamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino deu mais 72 horas para que a Controladoria Geral da União (CGU) conclua um levantamento sobre a destinação de recursos das emendas do tipo RP8 e RP9. As RP8 são as emendas de comissão, onde se incluem as famosas emendas Pix. As RP9 são as emendas de relator, que formavam o que an-

tes ficou conhecido como orçamento secreto. Esse relatório indicará quais foram os dez municípios que mais receberam recursos. E com o grau de transparência e de rastreabilidade dessas destinações. Se o relatório da CGU repetir o que antes concluíra a Transparência Brasil, ficará evidenciada a caixa preta apontada por relatório que é base da ação que Dino relata.

Menos de 1%

O relatório da Transparência Brasil, que embaixa a ação da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que é a que Dino relata, afirma que menos de 1% das emendas de comissão têm detalhamento de quem destinou, para quem e para onde.

Oficial

Sendo, então, um documento oficial do organismo que audita as ações do governo federal e a destinação dos seus recursos, ficará bem mais difícil seguir defendendo o modelo orçamentário brasileiro, uma cara e absurda jabuticaba econômica.

Lula Marques/ Agência Brasil



Comissão de Orçamento: dono de R\$ 44,7 bilhões

Nenhum Congresso tem tanto poder orçamentário

Na verdade, já é curioso observar que o Congresso, especialmente a Câmara, demonstra irritação com o bloqueio das emendas, ameaça reação, de fato produz retaliações quando se vê contrariado, mas publicamente nada fala em defesa do modelo. Não se encontra nenhum deputado ou senador que publicamente apareça

para dizer que o formato aqui adotado é mesmo o melhor para o país. Alguns argumentos favoráveis até poderia haver. Desde que o processo fosse feito com transparência. Coisa que está longe de ser. E é justamente essa falta de transparência que derruba qualquer argumento a favor do modelo, em grande parte secreto.

R\$ 44,7 bilhões

As emendas parlamentares hoje somam R\$ 44,7 bilhões. Um salto extraordinário: em 2014, esse valor era R\$ 6,14 bilhões. O total na mão dos deputados e senadores corresponde a cerca de 20% do total de despesas discricionárias (não obrigatórias).

OCDE

Entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 67% deles a participação do Parlamento na execução orçamentária não chega a 3%. Mesmo em países parlamentaristas, como o Reino Unido e a Suécia, não há tamanho poder.

Jabuticaba

Daí, a jabuticaba. Nenhum país nem de perto um Congresso com tal poder. Como mostra o economista Eduardo Galvão em artigo publicado esta semana no Congresso em Foco, nos Estados Unidos a participação parlamentar no orçamento fica em torno de 1% apenas.

Transparência

Em um país grande como o Brasil, a defesa do modelo estaria no fato de os parlamentares terem conhecimento maior dos problemas nas suas bases. Mas tal argumento reforçaria a necessidade de transparência. Sem saber para onde vai o dinheiro, não dá.

Sete de Setembro com desfiles e protestos pelo país

Para despolitizar a parada, governo recuou de convite para MST

Ricardo Stuckert/PR

Por Karoline Cavalcante

No sábado, dia 7 de setembro, às 8h45, Brasília será palco de um grande desfile cívico-militar em celebração ao 202º aniversário da Independência do Brasil.

Em contrapartida, grupos de oposição ao atual governo planejam ir às ruas para protestos políticos. O ato principal está marcado para acontecer na Avenida Paulista, em São Paulo, às 14h, e está sendo organizado pelo pastor Silas Malafaia. Seu foco principal: o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e o pedido de impeachment contra ele que será protocolado na segunda-feira (9).

MST e MTST

Diante da concorrência com os protestos da oposição, o governo resolveu despolitizar o desfile oficial. Inicialmente, a convite do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) iriam desfilar de maneira simbólica na cerimônia. O evento contaria também com a participação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), origem política do candidato à prefeitura de São Paulo, deputado Guilherme Boulos (Psol), apoiado por Lula. O governo, porém, recuou dos convites, alegando "dificuldade de logística".

"Inicialmente, foi cogitado convidar entidades da sociedade civil do Rio Grande do Sul envolvidas em ações solidárias do estado, mas, devido à dificuldade de logística, isso não se concretizou", informou a assessoria da Presidência.



Governo resolveu despolitizar o 7 de setembro para não rivalizar com oposição

Ao Correio da Manhã, o MST explicou quais eram os planos para a participação e que o cancelamento se deu por conta do protocolo militar.

"O MST teria dois membros que fariam uma participação simbólica durante o desfile do 7 de setembro, em Brasília, representando junto a outras organizações convidadas, entidades que obtiveram um reconhecimento público às ações solidárias empenhadas na reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, após a tragédia que assolou o estado gaúcho", explicou a assessoria do Movimento. "Porém, fomos informados que devido às dificuldades técnicas relacionadas ao carro do desfile, não seria possível manter essa participação no evento, uma vez que existe um protocolo de que somente militares podem desfilar em carros abertos na cerimônia", finalizou.

Atletas

Retirados, portanto, os integrantes dos movimentos sociais, estarão em seus lugares como destaques os atletas que brilharam recentemente nos Jogos Olímpicos de Paris. Desfilarão 31 atletas olímpicos. E o mascote do Sistema Único de Saúde (SUS), o popular Zé Gotinha, para celebrar a retomada da vacinação. O governo conta sempre com o sucesso da Esquadrilha da Fumaça.

"Ao todo, o desfile irá mobilizar 8.812 pessoas, incluindo militares, estudantes e atletas.

Protestos

Enquanto isso, a oposição ao governo espera lotar a Avenida Paulista.

O alvo principal será Alexandre de Moraes. Mas toda a intenção do evento tentará vinculá-lo ao governo Lula, buscando estabelecer a ideia de que há censura e perseguição

aos principais líderes de direita no país. A começar pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o organizador do evento, Silas Malafaia, o principal destaque do ato de protesto, Bolsonaro, não fará ele mesmo ataques a Alexandre de Moraes.

Bolsonaro responde a processos que têm Moraes como relator, e há um entendimento de que ataques diretos poderiam prejudicá-lo. Bolsonaro, assim, deverá centrar seus discursos na ideia de que sofre perseguição política com as investigações de que é alvo.

Além de Bolsonaro, deverão estar na Paulista a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o senador Magno Malta (PL-ES), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-DF), e a deputada federal Julia Zanatta (PL-SC), dentre outros.

STF deve julgar suspensão do X no plenário da Corte

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Uma semana após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em suspender a rede social "X" (antigo twitter) no Brasil, a situação ganha novo capítulo. Nesta quinta-feira (5), o ministro relator de duas ações que envolvem a suspensão do X, Kassio Nunes Marques, definiu que a decisão oficial do caso deve ser julgada no plenário da Suprema Corte, com todos os 11 ministros. Além disso, ele deu cinco dias para a Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestarem sobre o caso.

Relator das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) nº 1188 e nº 1190 – protocoladas, respectivamente, pelo partido Novo e pela Ordem dos Advogados no Brasil (OAB) – Nunes Marques avalia que a suspensão do X é um tema sensível e deve ser avaliado com maior profundidade.

No dia 30 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu o uso da rede social e fixou a multa diária por uma decisão monocrática (ou seja, decisão única). A medida foi determinada como uma resposta ao dono da empresa, o bilionário Elon Musk, em não nomear representantes da empresa no Brasil. No dia 2 de



Kassio Nunes Marques quer a manifestação de todos

setembro (última segunda-feira), a Primeira Turma do STF, formada por cinco ministros, aprovou a decisão por unanimidade.

A assessoria de comunicação do STF reiterou que a decisão de Nunes Marques "deve ser lida de modo global", considerando que ele afirma que a decisão final deve ser do colegiado. "Isso não impede, porém, que haja eventual decisão monocrática antes e que o ministro tenha indicado algum tipo de prazo para isso", afirma a assessoria do STF.

Starlink

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) con-

queio de suas contas bancárias. A medida também pode ser julgada no plenário da Suprema Corte.

Antes de suspender a rede social no Brasil, Moraes já tinha determinado o bloqueio de contas bancárias da Starlink, no intuito de garantir o pagamento de multas estipuladas pelo descumprimento de decisões do STF sobre o bloqueio de perfis de investigados pela Suprema Corte no X.

Inicialmente, a Starlink havia declarado que não bloquearia o acesso ao X, mas voltou atrás e acatou a decisão de Moraes. A decisão tem sido avaliada por alguns analistas como uma possibilidade de o X começar a querer negociar com o STF. Todavia, na avaliação do advogado especialista em direito penal Oberdan Costa, as chances de Alexandre de Moraes voltar atrás e permitir novamente o acesso ao X no Brasil são baixas.

"O X se recusou, permanentemente, a cumprir uma decisão da mais alta corte do Brasil. Ele não constituiu o novo representante da empresa no Brasil, de forma que, como as razões pelas quais o X foi banido do Brasil subsistem, é pequena a possibilidade de o Alexandre de Moraes voltar atrás nisso. A Starlink bloquear o acesso ao X a seus provedores não aumenta a probabilidade de Moraes voltar atrás".

A um mês das eleições, veja a corrida nas capitais

Partidos de centro lideram em maior número

Por Rudolfo Lago

A exatos 30 dias do primeiro turno das eleições municipais, o quadro mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva provavelmente terá que negociar com seus aliados ao centro na necessidade de utilizar os próximos prefeitos eleitos nas capitais como cabos eleitorais para as suas pretensões em 2026.

O PT de Lula hoje lidera somente em Goiânia, com a deputada federal Adriana Accorsi. Três partidos do centro conservador lideram hoje, de acordo com as pesquisas mais recentes, no maior número de capitais do país.

O União Brasil, que tem três ministros no governo Lula (Celso Sabino, do Turismo; Juscelino Filho, das Comunicações, e Waldez Góes, da Integração e Desenvolvimento Regional – este não é filiado ao partido, mas foi indicado pelo senador Davi Alcolumbre, do União do Amapá), mas nem sempre vota com o governo no Congresso, hoje lidera em seis capitais: Salvador, Fortaleza, Teresina, Porto Velho, Cuiabá e Campo Grande.

O PSD, que tem também três ministérios (Carlos Fávaro, na Agricultura; André de Paula, na Pesca, e Alexandre Silveira, em Minas e Energia), mas cujo presidente, Gilberto Kassab, é secretário de Governo de Tarcísio de Freitas, em São Paulo, está à frente em cinco: Florianópolis, Curitiba, Rio de Janeiro, Natal e São Luís.

E o MDB, dono de três ministérios (Renan Filho, Transportes; Simone Tebet, Planejamento, e Jader Filho, Cidades), partido do senador aliado Renan Calheiros (AL) mas também do prefeito adversário de São Paulo, Ricardo Nunes, é líder em cinco: Porto Alegre, Belém, Macapá, Boa Vista e Rio Branco.

No caso, estão postas aqui as lideranças, que em alguns casos estão na margem de erro. Inclusive em São Paulo, onde o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) lidera mas, na margem de erro, estão empatados com ele Ricardo Nunes e Pablo Marçal (PRTB).

Fenômenos

Segundo as pesquisas mais recentes, o grande fenômeno da eleição deste ano é Dr. Furlan (MDB), que disputa a reeleição em Macapá. De acordo com a última pesquisa Quaest, ele tem impressionantes 91% das intenções de voto.

Outros nomes com grande vantagem são João Campos (PSB), prefeito do Recife que, segundo Datafolha de 5 de setembro, tem 74% das intenções de voto. Igual percentual tem o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes tem 59% das intenções de voto, segundo Datafolha de 5 de setembro.

Veja abaixo como está a corrida em cada capital:

Porto Alegre

Real Time Big Data do dia 3 de setembro mostra liderança do prefeito Sebastião Melo (MDB), com 40% das intenções de voto. A deputada federal Maria do Rosário (PT) vem em segundo, com 32%.

Florianópolis

O Instituto Quaest fez pesquisa no dia 27 de agosto que



Reprodução/Redes sociais

O União Brasil lidera em seis capitais, como Salvador com Bruno Reis

aponta liderança do prefeito Topázio Neto (PSD). Ele aparece com 40% das intenções de voto. Em segundo, Dario Berger (PSDB), com 16%. Em terceiro, Marquito (Psol), com 13%.

Curitiba

Pesquisa da Quaest do dia 28 de agosto apontava um empate quádruplo. O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), com 19%. O ex-governador do Paraná Roberto Requião (Mobiliza), 18%. Mesmo percentual do deputado federal Luciano Ducci (PSB). E o deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil), 14%.

São Paulo

Datafolha do dia 5 de setembro mostra empate triplo na corrida eleitoral. O deputado Guilherme Boulos (Psol) tem 23%. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) têm ambos 22%.

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) lidera com 59% das intenções, de acordo com Datafolha de 5 de setembro. Em segundo, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), com 11%. Ele descolou do deputado federal Tarcísio Motta (Psol), que agora aparece com 6%.

Belo Horizonte

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lidera com 29% das intenções de voto, diz Datafolha de 5 de setembro. Há uma disputa forte pelo segundo lugar. O prefeito Fuad Noman (PSD) tem 14%. O deputado estadual Bruno Engler (PL) tem 13%. A deputada federal Duda Salabert (PDT), 12%. E o senador Rogério Correia (PT), 8%;

Vitória

Pesquisa Quaest de 28 de agosto apontava o prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) com 51% das intenções de voto. Em segundo, o ex-prefeito João Coser (PT), com 17%.

Salvador
Paraná Pesquisas no dia 2 de setembro mostra o prefeito Bruno Reis (União Brasil) à frente com 68,3%. O segundo é o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), com 9,8%.

Aracaju

Pesquisa Atlas do dia 4 de setembro aponta liderança da vereadora Emília Corrêa (PL). Ela tem 31,2% das intenções de voto. Em segundo lugar, a deputada federal Yandra Moura (União Brasil), com 23,4%.

Maceió

O prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, lidera com folga segundo pesquisa Quaest de 29 de agosto. Caldas tem 74% das intenções de voto. Em segundo, aparecem empatados Rafael Brito (MDB) e Lobão (Solidariedade), com 4%.

Recife

Candidato à reeleição, o prefeito João Campos (PSB) lidera com 74% das intenções de voto, segundo Datafolha de 5 de setembro. O ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) é o segundo, com 9%.

João Pessoa

Segundo a Quaest do dia 27 de agosto, lidera o prefeito Cícero Lucena (PP), com 53%. Em segundo, Luciano Cartaxo (PT), com 12%. Empatado com ele, Ruy Carneiro (Podemos), com 11%.

Natal

O ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) lidera com 44%, segundo Quaest de 27 de agosto. O deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) é o segundo, com 15%. Empatado com ele, a deputada federal Natália Bonavides (PT), com 14%.

Fortaleza

Pesquisa do Instituto Futura de 5 de setembro aponta vitória de Capitão Wagner (União Brasil), com 25,8%. Em segundo, o prefeito José Sarto (PDT), com 23,7%. Em seguida, vem o deputado federal André Fernandes (PL), com 21,2%.

Teresina

Silvio Mendes (União Brasil) lidera com 46%, de acordo com pesquisa Quaest de 26 de agosto. Em segundo, Fábio Novo (PT), com 37%.

São Luís

Pesquisa do Instituto Solução Consultoria de 2 de setembro aponta o prefeito Eduardo Braide (PSD) à frente com 46%. Em segundo, o deputado federal Duarte Júnior (PSB), com 23%.

Palmas

A liderança é da vereadora Janad Valcari (PL), segundo Paraná Pesquisas do dia 29 de agosto. Ela aparece com 40,4%. Em segundo, o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com 26,5%.

Belém

Pesquisa Futura/Exame do dia 2 de setembro mostra liderança do deputado estadual Igor Normando (MDB), com 27,4%. Empatado na margem

de erro, em segundo, o deputado federal Éder Mauro (PL), com 25,5%.

Macapá

O prefeito Dr. Furlan (MDB) desponta neste momento como o grande fenômeno das eleições deste ano. Segundo Quaest do dia 26 de agosto, ele tem 91% das intenções de voto. Em segundo, com somente 2%, aparecem Aline (Republicanos), Patricia Ferraz (PSDB) e Gilvan Borges (Avante).

Boa Vista

Lidera o prefeito Arthur Henrique (MDB), com 65% das intenções de voto, segundo Quaest de 27 de agosto. Em segundo, Catarina Guerra (União Brasil), com 13%.

Manaus

A liderança é do prefeito David Almeida (Avante), segundo pesquisa Futura de 4 de setembro. Ele tem 25,3%. O deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil) vem em seguida, com 20%. E o deputado federal Amon Mandel (Cidadania), 17,9%.

Rio Branco

Segundo pesquisa Futura de 3 de setembro, o líder é o ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB), com 43,2%. O prefeito Tião Bocalon (PL) tem 38,2%.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) é a líder, com 55,8%, segundo pesquisa Futura de 4 de setembro. O ex-deputado federal Léo Moraes (Podemos) vem em segundo, com 18,2%.

Cuiabá

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) está à frente, conforme Quaest de 27 de agosto. Ele tem 31%. O segundo é o deputado federal Abílio Brunini (PL), com 25%. Lúdio Cabral (PT) tem 21%.

Campo Grande

A ex-vice-governadora Rose Modesto (União Brasil) lidera com 36,9%, de acordo com pesquisa Futura de 2 de setembro. O segundo colocado é Beto Pereira (PSDB), com 19%. A prefeita Adriane Lopes (PP) tem 15,5%.

Goiânia

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) é a líder, segundo pesquisa Quaest de 3 de setembro. Ela tem 22% das intenções de voto. Empatados em segundo, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), com 19%.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Candidato do Psol manteve percentual anterior

Oscilações na pesquisa ameaçam Boulos

O triplo empate técnico apontado pela pesquisa Datafolha divulgada ontem levanta a possibilidade de a esquerda ficar fora do segundo turno em São Paulo.

Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) (ambos com 22%) oscilaram para cima, ainda que dentro da margem de erro — três pontos e um ponto, respectivamente. Guilherme Boulos (Psol),

porém, manteve o mesmo percentual (23%) do levantamento anterior.

A pesquisa também revela uma maior unidade entre eleitores da direita: 79% dos que disseram ter votado em Jair Bolsonaro em 2022 preferem Marçal (48%) ou Nunes (31%).

Os dois candidatos à esquerda, Boulos e Tabata Amaral (PSB), herdaram apenas 55% dos votos lullistas.

Mais pobres

Entre os que declararam ter votado em Lula, 19% preferem Nunes; 8%, Datena. A divisão tende a reforçar a dificuldade de Boulos entre eleitores mais pobres, faixa em que o emedebista subiu, desde a última pesquisa, de 18% para 28% das preferências.

Rejeição

A campanha de Boulos comemora o aumento da rejeição de Marçal e a desaceleração no seu crescimento (tinha subido sete pontos na pesquisa anterior). Frisa que Nunes tem apenas 10% de citação espontânea, o que indica voto consolidado. Boulos tem 19%; Marçal, 15%.

Reprodução/Internet



As denúncias foram feitas pelo Gaeco

MPRJ denunciou 58 policiais no primeiro semestre

Nos seis primeiros meses deste ano, 58 policiais foram denunciados à Justiça pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco).

De acordo com a Constituição, cabe ao MP o controle externo da atividade policial.

Do grupo fazem parte 40 PMs (29 da ativa), 17 policiais civis (15 em atividade, entre eles, três delegados) e um policial penal.

Eles são acusados de crimes como milícia armada, organização criminosa, tráfico de drogas, contravenção e pirâmide financeira. O MP ainda pediu o bloqueio de R\$ 303 milhões dos investigados.

Vão de Airbus

Em resposta a um recurso feito pela coluna, a Aeronáutica informou que o transporte de 109 militares e civis que, em outubro, participarão de cursos em Washington (EUA), será feito num de seus aviões KC-30 — designação militar do Airbus A330-200.

Recusa

A Aeronáutica, porém, voltou a se negar a divulgar o custo que terá com o transporte dos alunos de uma instituição civil, no caso, a ESD. Alega que a legislação considera como de acesso restrito informações relacionadas a missões operacionais de aeronaves da FAB.

Em solo

O avião, segundo a Aeronáutica, ficará em território americano entre os dias 12 e 19 de outubro, período da viagem. Os passageiros serão professores e alunos do curso de Curso de Altos Estudos de Defesa, da Escola Superior de Defesa, que é ligada ao Ministério da Defesa.

Recurso

Disse, porém, que as despesas "serão devidamente informadas ao Ministério da Defesa". O Correio Bastidores voltou a recorrer: reiterou o pedido do custo da viagem — já que se trata de avião originalmente civil. Quer também saber se a Defesa vai ressarcir a Força Aérea.

CORREIO ECONÔMICO

Contas públicas fecham julho com déficit de R\$ 9,3 bilhões

Saldo negativo de R\$ 22,5 bi da Previdência pesou no resultado



Divulgação

Vendas do comércio eletrônico quintuplicam em cinco anos

Ao avançar 4% em relação a 2022, o comércio eletrônico brasileiro movimentou, em 2023, R\$ 196,1 bilhões, montante que representa o quádruplo do registrado em 2016 (R\$ 39 bilhões), revelou, nessa terça-feira (3), o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Prova da hegemonia

da região Sudeste nesse mercado, o trio formado por São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais respondeu por 60% dos negócios.

Para o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Wallace Moreira, "isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é a inclusão digital e a distribuição de renda".

Livros são vice

Depois dos celulares, a vice-liderança do ranking é do segmento de livros, brochuras e impressos (R\$ 6,4 bilhões); televisores, R\$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R\$ 5 bilhões; tablets, R\$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R\$ 3,7 bilhões.

Sudeste domina

Por regiões, o Observatório atesta o domínio do Sudeste (73,5%); seguido, bem atrás, pelo Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios e o Sul, por 16,8%.



ASAFAB - Divulgação

Região concilia preservação com modelo de negócio

Pará concilia preservação com negócios rentáveis

Iniciativa que concilia recuperação ambiental com a criação de um novo nicho de negócio, famílias da região Oeste do Pará (municípios de Belterra, Itaituba, Mojuí dos Campos e Trairão) se uniram para recuperar a vegetação nativa de suas propriedades e criar renda, pela produção de alimentos, novas mudas, semen-

tes, inserido no modelo de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

A agricultora Rosângela Silva Pereira, de Trairão, conta que "aqui, a devastação era muito grande, então a gente recebeu algumas mudas e outras a gente coletou as sementes por aqui, então, cada SAF plantou de 180 a 200 mudas consorciadas".

Investimento

Para consolidação da rede com bancos de sementes e viveiros florestais, que abastecem a região com espécies nativas, são capacitados os SAFs, com investimento em mudas de açaí, cupuaçu, cacau, andiroba, cedro, copaíba, graviola, acerola, ipê, jacarandá e urucum.

Ivar cresce

Após recuar 0,18% em julho, o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) saltou 1,93% em agosto, aponta estudo do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). No período de 12 meses, o indicador registrou alta acumulada em 9,97%.

Força-tarefa

Pela força-tarefa integrada pela organização não governamental Conservação Internacional (CI-Brasil) e pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), os agricultores podem participar do curso do Laboratório de Sementes Florestais, da Ufopa.

Reviravolta

A reviravolta do Ivar também esteve presente nas capitais pesquisadas pela FGV, em que São Paulo saiu de um recuo de 1,11%, em julho, para uma alta de 2,42%, em agosto. Já no Rio de Janeiro, o índice desacelerou de 1,23% em julho para 1,07% em agosto.

Por Marcello Sigwalt

Sob o peso do saldo negativo de R\$ 22,5 bilhões da Previdência – parcialmente compensado pelo superávit de R\$ 13,2 bilhões, apresentado pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central (BC) – as contas públicas federais exibiram, em julho, um déficit primário (receitas menos despesas, excluídos os juros da dívida) de R\$ 9,33 bilhões, segundo dados divulgados, nessa quinta-feira (5), pelo Tesouro Nacional.

Ao mesmo tempo, levando em conta a receita líquida, no comparativo anual, houve aumento real (descontada a inflação) de 9,5% (R\$ 16 bilhões), além de uma redução real de 6% (R\$ 12,3 bilhões, das despesas totais, embora tal recuo de gastos seja considerado 'sazonal' (temporário) pelo governo, tendo em vista pagamentos de precatórios e benefícios do INSS.

Já no que se refere ao acumulado de janeiro a julho deste ano, o déficit acumulado chegou a R\$ 77,9 bilhões, pouco



Divulgação

Contas públicas no 'vermelho' inviabilizam meta de déficit zero

menor do que o resultado negativo de R\$ 79,2 bilhões, em igual período do ano passado. Em que pese tal desempenho, Executivo mantém a meta de zerar as contas públicas neste ano, em que a receita subiu 8,7% (R\$ 99,6 bilhões), ao pas-

so que a despesa avançou 7,8% (R\$ 95,4 bilhões).

No detalhe, tanto em julho, quanto no acumulado dos sete primeiros meses de 2024, a alta da receita decorreu da alta da arrecadação do Imposto de Renda das empresas e da Contribuição

Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), da Cofins e do PIS/Pasep.

Já em agosto, a arrecadação de impostos e contribuições federais totalizou R\$ 231,04 bilhões (alta anual de 9,6%.

Arrecadação da Receita atinge R\$ 1,5 tri

No comparativo de janeiro a julho deste ano, para igual período de 2023, a Receita contabilizou a arrecadação de R\$ 1,5 trilhão, o que corresponde a uma elevação de 9,1%, para igual período do ano passado, o que configura um recorde para o período, pois, até então, o melhor resultado havia sido verificado em 2022 (R\$ 1,42 trilhão).

O desempenho excepcional seria reflexo da adoção de uma

série de medidas arrecadatórias aprovadas pelo Congresso em 2023, a exemplo da tributação de fundos exclusivos, mudanças na tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados e a retomada da tributação de combustíveis.

Nas despesas, um dos fatores determinantes da redução de julho seria a queda de R\$ 21,2 bilhões, no pagamento de benefícios previdenciários, como reflexo da diferença nos

calendários de pagamentos do 13º salário da Previdência social entre os anos de 2023 e 2024. Em contrapartida, houve alta nos desembolsos com saúde e créditos extraordinários — este último item devido às ações de enfrentamento da calamidade do Rio Grande do Sul.

'Um ano de arrumação da casa', assim classificou 2023, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para quem, neste momento, a política fiscal

estaria em um 'plano de estabilidade', com a economia aquecida. Ceron admitiu a revisão do crescimento do Produto Interno Bruto para 2024, que pode atingir 3%.

"Temos como horizonte para 2026, entregar o maior ciclo de crescimento da década, com o melhor resultado fiscal da década, o menor nível de desemprego da história e menor nível de inflação", concluiu Ceron. (M.S.)

Corte de juros nos EUA anima bolsa

O dólar fechou em queda firme de 1,18% nesta quinta-feira (5), aos R\$ 5,571, com dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos fomentando apostas de um corte mais agressivo nos juros pelo Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano). Já a Bolsa brasileira teve alta de 0,25%, aos 136.456 pontos, segundo dados preliminares, amparada pelo desempenho da Vale.

O setor privado dos Estados Unidos abriu 99 mil vagas de emprego no mês de agosto, o menor número em três anos e meio, segundo relatório da ADP. Em julho, foram abertos 111 mil postos de trabalho.

Analistas consultados pela Reuters esperavam abertura de 145 mil vagas no mês passado.

Na sequência, o Departamento de Trabalho divulgou que os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram para 227 mil na semana encerrada



Divulgação

Flexibilização monetária nos EUA favorece bolsa brasileira

em 31 de agosto, abaixo das projeções de 230 mil.

Os números do mercado de trabalho têm ditado as apostas sobre o ritmo que o Fed poderá cortar os juros na próxima reunião de política monetária, marcada para os dias 17 e 18 de setembro. A taxa está na faixa

de 5,25% e 5,50% desde junho do ano passado, o patamar mais restritivo em duas décadas.

Os dados desta quinta, assim como o relatório de emprego Jolts divulgado na quarta-feira, deram fôlego à tese de que a economia dos Estados Unidos está desacelerando mais

rapidamente do que o esperado, o que pode levar a autoridade monetária a efetuar um corte mais agressivo no encontro deste mês.

Operadores agora precificam 45% de chances de uma redução de 0,50 ponto percentual na taxa de juros, e 55% de probabilidade de uma menor, de 0,25 ponto, segundo a ferramenta FedWatch.

Com isso, o dólar se desvalorizou globalmente devido à queda dos Treasuries, os títulos ligados ao Tesouro dos EUA, que tornou a moeda menos interessante para investidores.

O rendimento do contrato de dez anos -referência global para decisões de investimento- caiu 0,70%, a 3,731%.

A grande divulgação da semana, porém, está marcada para sexta-feira, quando serão conhecidos os números do "payroll" (folha de pagamento, em inglês) de agosto.

Superávit comercial 'despenca' 50%

Pelo segundo mês seguido, o superávit da balança comercial brasileira frustrou a expectativa do mercado – que esperava algo em torno de US\$ 6 bilhões – ao totalizar US\$ 4,828 bilhões em agosto.

O resultado também ficou aquém (recuo de 49,9%) do comparativo anual, haja vista que, em igual mês do ano passado, o saldo positivo superou US\$ 9,633 bilhões, conforme apontam os números divulga-

dos, nessa quinta-feira (5), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

De igual forma, as exportações brasileiras, ao totalizarem US\$ 29,079 bilhões no mês passado, ficaram 6,5% inferiores ao mesmo período de 2023, quando estas chegaram a US\$ 31,101 bilhões.

Tal desempenho adverso foi influenciado pela queda de

19,1% dos embarques da agropecuária (-US\$ 1,46 bilhões), de 8,1% da indústria extrativa (-US\$ 580 milhões), em contraste com o avanço 'módico' de 0,6% da indústria de transformação (US\$ 100 milhões).

Pelo lado das importações, estas atingiram US\$ 24,251 bilhões, o que representa uma alta anual de 13%, por sua vez, puxada pelo avanço de 12,5% em compras da indústria de transformação (US\$ 2,47 bilhões),

de 21,6% na indústria extrativa (US\$ 250 milhões) e de 18,7% na agropecuária (US\$ 70 milhões).

Já na última semana de agosto, o saldo positivo da balança foi de US\$ 339,4 milhões, resultante de exportações de US\$ 6,196 bilhões e importações de US\$ 5,857 bilhões.

Já o superávit comercial acumulado em 2024, até o oitavo mês, é de US\$ 54,069 bilhões, em linha com o esperado pelo MDIC. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

CR900

A seleção de Portugal venceu a Croácia por 2 a 1 no jogo de abertura da fase de grupos da Liga das Nações. A partida aconteceu no Estádio da Luz, em Lisboa. Cristiano Ronaldo marcou o gol de número 900 da carreira. Após passar em branco na Eurocopa, o CR7 fez o segundo do jogo. Dalot marcou o primeiro, e ainda fez um contra para a Croácia. Com o resultado, Portugal inicia o Grupo 1 na vice-liderança do torneio.



Reuters/Folhapress

CR7 chegou ao gol 900 na carreira

Seleção tem quatro lesionados

Éder Militão não estará à disposição da seleção brasileira para os jogos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Militão teve uma pequena lesão muscular diagnosticada na coxa direita. Ele

será substituído por Marquinhos. Militão é a quarta baixa do técnico Dorival Jr. em relação à convocação original. Antes dele, os atacantes Pedro e Savinho e o lateral Yan Couto haviam sido cortados por lesões.

Surpresa

Criticado pelos torcedores, o atacante David é o segundo maior assistente do Vasco em 2024, com 4 assistências no ano. Ele só fica atrás do camisa 10 Payet, que distribuiu 9 assistências na temporada.

Sócios

O acionista majoritário do Botafogo convocou seus torcedores a baterem a marca de 70 mil sócios antes das quartas de final da Libertadores, em 18 de setembro. No momento, são 64 mil sócios.

Cirurgia

O Flamengo submeteu Pedro a uma reavaliação médica e constatou que ele terá de passar por uma cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo a ser marcada.

Novo nome

O Fluminense rebatizou seu estádio de base para 'Estádio Marcelo Vieira', anteriormente se chamava Estádio Vale das Laranjeiras. O lateral Marcelo, grande homenageado, marcou presença e fez discurso.

Fim da hegemonia brasileira

Brasil perde para a Argentina e sonho do hexa consecutivo escapa

Um jogo de futebol entre Brasil e Argentina onde o locutor do estádio pede silêncio e a torcida atende. Só na Parolimpíada isso seria possível. Pela semifinal do futebol de cegos, a Argentina eliminou o Brasil nos pênaltis (4 a 3, após 0 a 0 no tempo normal) e enfrentará a França na decisão, no sábado (7), em uma reedição da final da Copa do Mundo de 2022.

“Claro que ganhar do Brasil é especial. É nosso rival. O campo molhado me favorece, porque sou bom na condução de bola”, disse o argentino Merlos.

Campeã das cinco edições paralímpicas já disputadas, a Seleção tem um retrospecto de 24 vitórias e 7 empates na história do torneio (a derrota nos pênaltis conta como empate na estatística oficial).

Na partida disputada ao cair da noite, o céu roxo e alaranjado do crepúsculo, com a Torre



Wander Roberto/CPB

Brasil foi eliminado pela Argentina nos pênaltis em Paris

Eiffel iluminada ao fundo, foi um espetáculo à parte.

Outro show foi a “ola silenciosa” da torcida, que já tinha viralizado nas redes sociais em outras partidas do torneio. Os torcedores levantam-se erguendo os braços, como nos jogos de

futebol convencionais, mas sem gritar.

Pontualmente às 21h, durante o segundo tempo, as luzes da torre começaram a piscar, como ocorre todas as noites de hora em hora, arrancando um “oh” de admiração do público

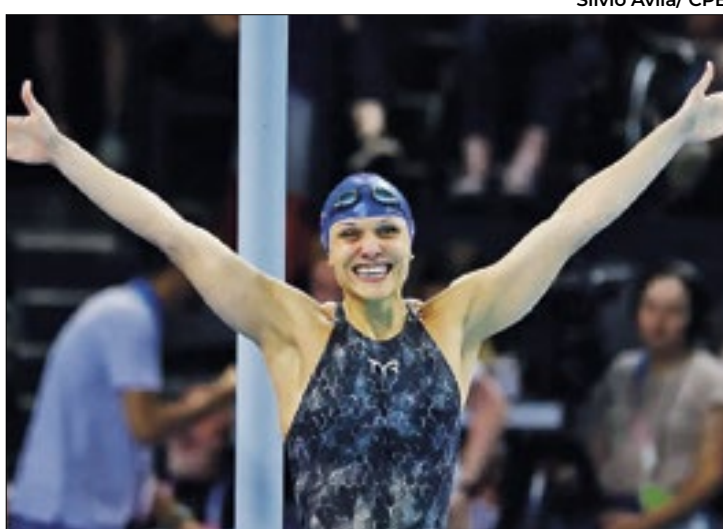
da arena.

A partida foi equilibrada no primeiro tempo. O final da partida foi tenso, com os argentinos reclamando bastante das faltas marcadas pelo árbitro francês François Carcouet. Em uma dessas faltas, a três minutos do fim, Ricardinho teve a melhor chance do Brasil, mas o goleiro Germán Muleck salvou seu time. A 30 segundos do fim, Maximiliano Espinillo teve a chance do gol da vitória, mas o chute saiu sem direção.

Ainda mais tensa foi a disputa de pênaltis. A primeira série de cinco cobranças terminou empatada em 3 a 3. Na sexta cobrança brasileira, Ricardinho errou o chute, selando o resultado.

“Vamos lutar pelo bronze, pela continuação do nosso trabalho”, disse o brasileiro Nonato. O Brasil enfrentará a Colômbia pelo terceiro lugar.

Carol Santiago no top 5 histórico do Brasil



Silvio Avila/CPB

Carol Santiago é o grande nome da natação em Paris 2024

Carol Santiago termina os Jogos Paralímpicos de Paris como a atleta mais medalhada da competição pelo Brasil. Na quinta-feira (5), ela conquistou a prata nos 100 m peito, categoria SB12 (destinada aos nadadores com deficiência visual pequena, mas significativa), na piscina da Arena La Défense, sua quinta medalha.

A pernambucana fecha a competição com três ouros e uma prata, além do pódio de quinta.

Em Tóquio, ela já havia co-

letado outras cinco medalhas (três de ouro, uma de prata e uma de bronze).

Assim, Carol tem dez medalhas e entra no top 5 histórico dos atletas paralímpicos. Na frente dela, apenas Daniel Dias (27), André Brasil (14), Clodoaldo Silva (14) e Ádria Santos (13) - a única do atletismo, todos os outros são da natação.

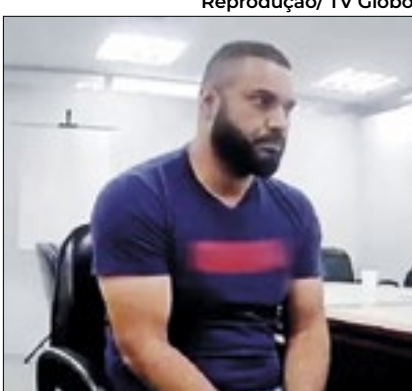
Carol também se tornou em Paris a brasileira com mais medalhas de ouro, com seis primeiros lugares, superando Ádria Santos, com quatro.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PRESO

O brasileiro Lucas Passos Lima foi condenado a 16 anos de prisão pela Justiça de Minas Gerais por integrar o grupo radical islâmico Hezbollah e por preparar atos de terrorismo. Segundo a Justiça de Minas Gerais, baseada em denúncia do MPF, ele pesquisou locais judaicos em Brasília e buscou informações sobre líderes religiosos. Lima foi um dos três presos em novembro de 2023 no aeroporto de Guarulhos, após retornar de uma viagem ao Líbano.



Reprodução/TV Globo

Lucas pegou 16 anos por terrorismo

Ele mapeou sinagogas e embaixadas

A investigação demonstrou que integrantes de uma organização terrorista vinculada ao grupo libanês recrutavam brasileiros para atuar como prepostos do Hezbollah, especificamente para preparar atos de terrorismo contra

a comunidade judaica no Brasil. A condenação de Lima foi baseada na Lei Anti-Terrorismo. O brasileiro fez duas viagens ao Líbano para treinamento e depois fez pesquisas e registros de sinagogas e da Embaixada de Israel.

Resultados

Após fazer a maior reformulação de seu gabinete desde o início da guerra com a Rússia, o presidente ucraniano Volodimir Zelenski impôs aos substitutos que entreguem resultados significativos o quanto antes.

Criptomoeda

Candidato à presidência dos EUA, Donald Trump prometeu transformar o país na capital mundial do Bitcoin e da criptomoeda. Ele também prometeu a criação da Comissão de Eficiência, proposta pelo bilionário Elon Musk.

Polêmica

Michel Barnier foi nomeado pelo presidente da França, Emmanuel Macron, como o novo Primeiro-Ministro. A decisão causou polêmica, pois a eleição foi vencida pela ‘esquerda’ e Barnier é de ‘direita’. Ele prometeu mudanças.

Apoio

Depois dos EUA acusarem a Rússia de interferência na eleição norte-americana, Vladimir Putin declarou apoio à candidatura de Kamala Harris. Uma ‘criativa’ retaliação política, já que Putin sabe que é odiado nos EUA.

Maria Corina cobra os EUA

Ela pediu posição mais forte dos EUA sobre eleição na Venezuela

A líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, fez um apelo aos EUA para que o país adote uma postura mais contundente em relação à conturbada eleição que, segundo o regime de Nicolás Maduro, confirmou a reeleição do ditador para um terceiro mandato.

“Certamente acho que os EUA deveriam fazer muito mais”, disse Corina, criticando Washington pela resposta que ela considera insuficiente diante das acusações de fraude eleitoral. A líder da coalizão opositora destacou que existem mecanismos internacionais para punir violações de direitos humanos e que é imperativo que tais medidas sejam aplicadas para garantir a justiça e a transição política em Caracas.

Agências internacionais e governos de inúmeros países, incluindo os EUA, contestam o resultado oficial. A ditadura chavista afirma ter vencido as eleições e se apoia sobre a chan-



Reuters/Folhapress

Líder da oposição, Maria Corina quer ‘pulso firme’ dos EUA

cela de seu Tribunal Superior de Justiça, aparelhado pelo regime. A oposição, perseguida por divulgar atas que Caracas diz serem falsas, reivindica a vitória na eleição baseada em parte dos documentos eleitorais a que teve acesso - pesquisas independentes sugerem indícios de veracidade nas atas divulgadas

pela oposição.

Corina ainda enfatizou a necessidade de reconhecimento internacional para González, que seria, em suas palavras, o verdadeiro vencedor das eleições. “O mundo sabe que Edmundo González é o presidente eleito e que Maduro foi derrotado por uma surra”, afirmou

durante um fórum virtual com a Americas Society/Council of The Americas. Para ela, é crucial que o novo governo, liderado pela oposição ao regime, seja reconhecido globalmente para avançar na resolução da crise política e econômica da Venezuela.

Os Estados Unidos e a União Europeia já declararam sua objeção ao resultado oficial e impuseram sanções amplas ao regime venezuelano, afetando altos funcionários e o setor petrolífero do país. O Departamento de Estado dos EUA também elaborou uma lista com cerca de 60 outras autoridades venezuelanas que podem ser alvo de sanções, mas nenhuma ação concreta foi tomada até o momento. Washington tem demonstrado disposição para considerar novas opções contra o regime de Maduro, mas ainda não se comprometeu publicamente com medidas mais drásticas.

Putin quer Brics como mediadores da guerra

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, citou o Brasil, a China e a Índia como potenciais mediadores para uma negociação de paz entre seu país e a Ucrânia, vizinho que invadiu em 2022. Falando no Fórum Econômico Oriental, em Valdivostok, Putin mudou o tom que vinha adotando desde que as forças de Zelenski promoveram uma invasão de Kursk.

Putin voltou a dizer que nunca se recusou a negociar, dentro de seus termos conhe-

cidos, que incluem a aquisição das áreas que decretou anexadas na Ucrânia e a neutralidade militar do rival. Kiev, por óbvio, não topa.

A citação explícita aos parceiros russos no grupo Brics é música para o presidente Lula, que se ofereceu como mediador no passado, sem sucesso, pelo fato de o Brasil ter condenado a invasão na ONU, mas rejeitado sanções contra a Rússia.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Nicarágua envia 135 presos à Guatemala

A ditadura da Nicarágua amanheceu com 135 presos políticos a menos na quinta (5), eles foram enviados à Guatemala em mais uma onda de deportação do regime comandado por Daniel Ortega e sua esposa e número dois, Rosario Murillo.

“Os Estados Unidos saúdam a liderança e generosidade do governo da Guatemala por concordar graciosamente em aceitar esses cidadãos nicaraguenses”, afirmou, em um comunicado, o porta-voz do Departamento de

Estado dos EUA Jake Sullivan ao falar sobre o acordo que permitiu a libertação dos detidos.

Ainda não se sabe quem são os recém-libertados, mas a nota fala em estudantes e 13 membros da organização missionária evangélica Mountain Gateway, sediada no Texas.

Segundo Sullivan, os agora ex-detidos poderão pedir refúgio para tentar recomeçar a vida em território americano.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Sustentabilidade e inovação estão entre os temas centrais da edição deste ano, que pela segunda vez acontece no Rio

De 10 a 12 de setembro, o Rio vai receber o 47º Congresso Mundial de Hospitais (WHC). Promovido pela Federação Internacional de Hospitais (IHF), em parceria com a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), o evento reúne executivos do setor de saúde para discussão sobre as melhores práticas em liderança e gestão da prestação de cuidados de saúde. O Congresso atrai mais de 1.400 participantes de mais de 70 países por edição. Esta será a segunda vez que o Rio recebe o WHC, realizado pela última vez em 2009. Em entrevista ao Correio, o CEO da IHF, Ronald Lavater, e o presidente da FBH, Adelvânio Francisco Morato adiantam o que esperar do congresso e fazem uma análise da transformação do setor de saúde desde a primeira edição do evento no Brasil.

Por que o Rio foi escolhido para sediar o congresso depois de 15 anos?

LAVATER - O Congresso Mundial de Hospitais da IHF é realizado em uma cidade diferente a cada ano. Isto dá à nossa comunidade de executivos de saúde a oportunidade de aprender sobre grandes inovações em práticas de liderança em outras regiões e de aumentar a sua rede com pares com os quais, de outra forma, nunca se conectaram. Esta é a segunda vez que o Congresso é realizado no Rio. Foi um enorme sucesso em 2009 e nossos participantes tiveram uma experiência muito positiva da cultura brasileira, bem como do excelente programa de aprendizagem, por isso temos certeza de que será um prazer voltar novamente este ano.

O que representa para o Brasil receber novamente o congresso?

MORATO - Acreditamos que o retorno do Congresso ao Rio de Janeiro tem potencial para um impacto de amplo alcance não apenas no Brasil, mas em todo o continente. Em janeiro de 2024, a IHF anunciou que havia assinado um acordo de cooperação técnica com a OPAS/OMS para empreender iniciativas de trabalho conjunto que se concentram em três objetivos principais: apoiar o desenvolvimento de competências de gestão hospitalar nas Américas; moldar o futuro da gestão, sistemas e processos hospitalares; e liderar a transformação para cuidados de saúde líquidos zero, resilientes às alterações climáticas e sustentáveis. Estamos muito otimistas de que o Congresso apresentará muitas oportunidades para levar esta colaboração adiante de forma significativa para hospitais e prestadores de cuidados de saúde em toda a América Latina.

Quais foram as principais transformações no setor hospitalar nesses 15 anos?

LAVATER - O setor hospitalar passa por mudanças rápidas e exige continuamente que os líderes de saúde desenvolvam as suas competências e garantam que o serviço que prestam satisfaz melhor as necessidades das comunidades que servem. Tenho mais de 25 anos de experiência liderando hospitais e empresas de saúde nos EUA, no Oriente Médio e na Ásia, por isso tenho visto muitas transformações em contextos muito diversos. Nos últimos 15 anos, o setor hospitalar passou por transformações significativas. Uma das mais importantes foi a integração de tecnologias digitais de saúde, como a telemedicina e a inteligência artificial, que revolucionaram a forma como os cuidados são prestados e geridos. Para acompanhar estas mudanças, a IHF criou grupos de interesses especiais, que se reúnem para trocar ideias sobre questões-chave da atualidade. Neste momento, estão centrados na telemedicina (trabalhando com o Apollo Hospitals Group, Índia), big data (em parceria com a Vizient) e na necessidade de igualdade de género na liderança (colaborando com Alumni Global).

MORATO - Desde a realização do último congresso no Brasil, há 15 anos, o setor de saúde global passou por grandes transformações que também impactaram diretamente o Brasil. Além dos avanços tecnológicos, como a digitaliza-



Expectativa é que esta edição supere os 1.400 participantes do ano passado, em Lisboa

ção e a telemedicina, que facilitaram o acesso a cuidados médicos, especialmente em áreas remotas, o foco na saúde preventiva ganhou força, promovendo estilos de vida saudáveis e a importância das campanhas de vacinação. Além disso, o acelerado envelhecimento populacional também tem exigido adaptações nos sistemas de saúde, aumentando a demanda por cuidados geriátricos e gestão de doenças crônicas. Por outro lado, a desigualdade no acesso aos serviços de saúde continua sendo uma questão crítica, especialmente em regiões mais vulneráveis aqui em nosso país. Outra coisa que não podemos esquecer são os aprendizados da pandemia, que destacou a importância da resiliência e da preparação dos sistemas para emergências de saúde pública, levando a uma revisão das estratégias de resposta em muitos países, incluindo o Brasil.

Como você avalia o modelo de saúde no Brasil? Temos um sistema de saúde público universal, mas os seguros de saúde também desempenham um papel importante, pois prestam cuidados a 25% da população.

LAVATER - A partir do nosso entendimento e discussões com nossos membros brasileiros, o modelo de saúde do Brasil se destaca como uma combinação única e complexa de saúde universal que é complementada por um setor de saúde privado robusto, que presta cuidados a 25% da população. O Brasil obteve progressos significativos na saúde pública, especialmente em áreas como imunização, saúde materna e combate a doenças infecciosas. Os desafios e oportunidades comuns para os sistemas de saúde em todo o mundo também são relevantes para a prestação de serviços no Brasil, como a falta de recursos, a escassez de mão de obra, a digitalização e a inovação tecnológica, e o impacto das mudanças climáticas.

É positivo considerar que embora o modelo de saúde do Brasil tenha seus desafios, ele também possui um potencial significativo de crescimento e inovação. Além disso, o Brasil estará no centro do diálogo internacional com a Cúpula do G20 que será realizada lá em julho de 2024, e a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) sediada pelo Brasil em 2025. Sem dúvida, muitas discussões importantes relacionadas à saúde ocorrerão. Aí se colocam e destacam a liderança dos países emergentes.

Aliás, ambos os modelos enfrentam sérios problemas no Brasil. Em muitas cidades, a saúde pública não consegue atender à demanda, enquanto os planos de saúde registram prejuízos nos últimos anos. Qual deve ser o futuro da saúde em termos de modelo?



Lavater e Morato abordam questões sobre o presente e o futuro da saúde

MORATO - A FBH tem defendido uma participação mais efetiva da rede privada, com toda a sua expertise e know how, na promoção da assistência à saúde prestada à população brasileira. Sabemos que, além da necessidade de mais aportes financeiros no setor, a qualificação da gestão ainda é um longo desafio. Somos um país de dimensões continentais, que enfrenta graves discrepâncias socioeconômicas, que se refletem também na oferta e qualidade dos serviços disponíveis para a população. Algumas pautas têm conseguido avançar no Congresso Nacional, com a tramitação de importantes projetos voltados a oxigenar o setor e, sobretudo, dar uma sobrevida aos hospitais de pequeno porte, que são os que mais sofrem com dificuldades financeiras. No Brasil, 70% da rede hospitalar privada é composta por esses hospitais, com até 50 leitos, e uma guinada no setor, certamente, passa por um olhar mais atento do poder público com esses estabelecimentos.

Qual o impacto que a situação social de um país tem nos resultados de um hospital? No Brasil, por exemplo, os hospitais enfrentam diariamente doenças causadas pelo fato de quase 100 milhões de pessoas não terem acesso à coleta de esgoto e 35 milhões viverem sem água tratada.

LAVATER - O nível de resiliência que cada país ou região consegue construir é certamente um elemento do desempenho de um hospital. As questões de saúde pública e os surtos de doenças são, obviamente, um fator significativo no nível de exigência a que um sistema de saúde será submetido. É evidente que as medidas de promoção e prevenção da saúde podem reduzir a carga sobre os hospitais, o que é muito necessário à medida que a população mundial aumenta e a escassez de mão-de-obra persiste. No entanto, o contexto em que o sistema de saúde está situado significa que os países têm prioridades de promoção e prevenção da saúde muito diferentes, e estas têm impacto no desempenho dos sistemas de prestação de cuidados. Este ano, a IHF e o seu Centro de Sustentabilidade de Genebra iniciaram uma iniciativa especificamente para captar as ideias do setor

sobre como será o futuro dos hospitais e dos seus sistemas de saúde. Através de uma série de mergulhos técnicos, as discussões abrangem tópicos que incluem o desenvolvimento da força de trabalho, a mobilização de recursos e o acesso ao financiamento, bem como a sustentabilidade ambiental. E no Congresso no Rio, a próxima sessão desta série irá explorar o que uma qualidade sustentável de cuidados irá exigir. Esta iniciativa concentra a ação em locais onde os hospitais e os sistemas de saúde têm poucos recursos – onde os cuidados são prestados em contextos vulneráveis – e uma vez realizados todos os intercâmbios técnicos, a iniciativa e as suas organizações parceiras poderão identificar os próximos passos.

Seja na saúde privada ou pública, os custos são um desafio global. Que soluções foram encontradas para que os hospitais permaneçam sustentáveis, sem comprometer a qualidade dos cuidados?

MORATO - Diversas soluções vêm sendo testadas e implementadas nos últimos anos pelo mundo. A gestão eficiente de recursos, por meio de sistemas que otimizam o uso de insumos e pessoal, é essencial para reduzir desperdícios, que é um dos maiores desafios gerenciais do setor. A telemedicina tem se mostrado uma alternativa eficaz, ampliando o acesso a cuidados médicos e diminuindo custos operacionais. Programas de prevenção são fundamentais para reduzir a incidência de doenças, enquanto parcerias público-privadas permitem a troca de recursos e expertise. Além disso, o investimento em educação, capacitação e formação de líderes melhora a qualidade do atendimento e a produtividade no setor. Também não podemos esquecer que a adoção de modelos de pagamento baseados em valor, já bastante utilizada mundo afora, incentiva a qualidade do atendimento, promovendo uma abordagem centrada no paciente.

Inovação é um tema que pretende ser debatido no Congresso. E um ponto importante é a incorporação de novas tecnologias. Contudo, o custo é elevado, especialmente para países fora da Europa-Estados Unidos, uma vez que grande parte dos insumos e tecnologias são normalmente produzidos nestes países. Há necessidade de tornar mais países produtores de equipamentos médicos e hospitalares?

LAVATER - A inovação será um tema central durante todo o Congresso. E não apenas durante o Congresso. Em 2023 lançamos o i-to-i Innovation Hub no 46º Congresso Mundial de Hospitais em Lisboa, Portugal. Este Hub destaca produtos, processos ou serviços exclusi-

vos que abordam desafios específicos em ambientes de saúde. No nosso Congresso, os participantes podem visitar o Hub para explorar as inovações e conhecer os inovadores. A oportunidade de networking facilita a aprendizagem partilhada para além da própria tecnologia, como a gestão da mudança, a medição do impacto e a superação de obstáculos.

Embora seja difícil dizer com certeza se mais países precisam de se tornar produtores de equipamento médico e hospitalar, é claro que, quando se trata de excelência, as experiências de ambientes com menos recursos são tão valiosas como as de ambientes com mais recursos. No Congresso de Lisboa, fomos testemunhas da liderança transformadora e práticas de sustentabilidade partilhadas por oradores das Américas e de países africanos que deixaram uma impressão duradoura. E, como também aprendemos no Hub de Inovação do ano passado, por vezes as soluções com poucos recursos e baixas emissões de carbono são as mais adequadas para implementação em todo o mundo.

Explorar o potencial de mais países se tornarem produtores de equipamentos médicos e hospitalares poderia ser um caminho a percorrer. De qualquer forma, é uma área que vale a pena investigar mais a fundo para compreender as oportunidades e os desafios envolvidos. A transformação digital no mundo é uma realidade, mas existem desafios no setor hospitalar, principalmente pela questão da cibersegurança. Existem histórias de ataques cibernéticos a hospitais. Como podemos avançar neste processo com segurança?

MORATO - Esse é um tema que a FBH vem tratando com atenção há pelo menos cinco anos, quando lançamos, de forma pioneira no setor, o 'Guia LGPD para gestores hospitalares'. A publicação explica o funcionamento da nova legislação, alertando e ensinando gestores como proceder para garantir um ambiente virtual seguro, assegurar a privacidade de pacientes e colaboradores, além de prevenir possíveis falhas. Desde então, este também vem sendo um tema muito explorado em capacitações, palestras e encontros promovidos pela FBH.

Como já mencionado, a incorporação da IA na saúde é um tema que estará presente no Congresso. Já existem exemplos de como ele tem sido utilizado para auxiliar no diagnóstico. Contudo existe o receio de que isso possa levar a uma perda de humanização na relação com o paciente. Como equilibrar esse processo?

MORATO - É fundamental que a abordagem seja centrada no paciente, de modo que a tecnologia seja um complemento, e não uma substituição. A IA pode otimizar processos, como a análise de dados e diagnósticos, permitindo que os profissionais de saúde tenham mais tempo para se dedicar ao atendimento e à comunicação com os pacientes. Além disso, como toda tecnologia disruptiva, ela também exige uma preparação de quem a utiliza. É crucial que os profissionais sejam treinados para integrar a IA de forma que enriqueça a experiência do paciente, criando um ambiente de transparência e confiança.

O Congresso procura debater a realidade atual do setor hospitalar, bem como as suas perspectivas. E o que podemos esperar do setor daqui a 15 anos?

LAVATER - Como o setor hospitalar está em constante evolução, não há dúvida de que nos próximos 15 anos também sofrerá mudanças significativas. Na IHF, acreditamos firmemente que os esforços de sustentabilidade se tornarão um foco central no sector da saúde. Podemos esperar uma adoção generalizada de iniciativas como tecnologias de eficiência energética e sistemas sustentáveis de gestão de resíduos. Esperamos que o foco passe da redução da pegada de carbono para a criação de sistemas de saúde que sejam resilientes e sustentáveis a longo prazo. A ascensão da inteligência artificial (IA) permitirá diagnósticos mais precisos, análises preditivas e planos de tratamento personalizados. Os hospitais integrarão cada vez mais insights de big data para melhorar a tomada de decisões e agilizar as operações. Também podemos esperar que a telemedicina continue a crescer e a transformar o setor, permitindo que os pacientes recebam cuidados sem necessidade de irem a um hospital. As discussões e intercâmbios no Congresso serão cruciais para moldar este futuro, à medida que os líderes da saúde se reúnem para explorar estas tendências, partilhar melhores práticas e desenvolver estratégias que guiarão o sector nos próximos anos.

CORREIO NACIONAL



Sudeste concentra a maior parte dos casos

Casos de mpox este ano já superam o total de 2023

De janeiro a agosto, o Brasil registrou 945 casos confirmados ou prováveis de mpox. O número supera o total de casos notificados ao longo de todo o ano passado, quando foram contabilizados 853 casos. Há ainda 264 casos suspeitos da doença. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde por meio de informe semanal.

De acordo com o boletim, o Sudeste concentra a maior parte dos casos de mpox no país, 80,7% ou 763 do total. Os esta-

dos com maiores quantitativos de casos são São Paulo (487 ou 51,5%), Rio de Janeiro (216 ou 22,9%), Minas Gerais (52 ou 5,5%) e Bahia (39 ou 4,1%). Não houve registro de casos confirmados ou prováveis no Amapá, em Tocantins e no Piauí.

Dos municípios com maior número de casos confirmados e prováveis da doença estão São Paulo (343 ou 36,3%), Rio de Janeiro (160 ou 16,9%), Belo Horizonte (43 ou 4,6%), Salvador (28 ou 3%) e Brasília (20 ou 2,1%).

Revisão da vida toda

O STF pode retomar nas próximas semanas o julgamento de dois recursos contra a decisão da Corte que derrubou a possibilidade de revisão da vida toda de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social.

A decisão que permite a retomada do julgamento foi proferida na quar-

ta-feira (4) pelo ministro Alexandre de Moraes. O ministro cancelou o pedido de destaque feito no mês passado para suspenção do julgamento virtual e iniciar a deliberação no plenário físico. Com a decisão, os processos devem ser incluídos nas próximas sessões de julgamentos virtuais.

Olimpíada de educação financeira

O prazo de inscrições para a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) termina na próxima segunda-feira (9).

O objetivo é promover a educação financeira entre os estudantes brasileiros do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio.

A iniciativa é do Tesou-

ro Nacional, em parceria com a B3 (Bolsa do Brasil) e apoio do Ministério da Educação e do Banco Central.

Em sua primeira edição, a competição já se destaca como a maior olimpíada de educação financeira do Brasil, com quase 300 mil alunos inscritos.

Nome social em concursos

O governo federal brasileiro definiu que pessoas trans podem usar seus nomes sociais para participar de concursos públicos para a administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Pela definição, nome social é aquele pela qual a pessoa transgênera se identi-

fica e é socialmente reconhecida.

Os ministérios da Gestão e Inovação e dos Direitos Humanos publicaram no Diário Oficial da União da última quinta-feira (5) as diretrizes para o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero dessa comunidade.

Casos de covid seguem em alta

Os casos de Covid permanecem elevados no Brasil, indica o mais recente Boletim InfoGripe da Fiocruz. Observa-se um aumento na incidência de síndrome respiratória aguda grave (Srag) em diversas faixas etárias e regiões do país.

Crianças de até dois

anos enfrentam uma alta incidência de infecções pelo vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus, que tendem a ser mais graves do que aquelas causadas pela Covid nesta faixa etária. Em contraste, os idosos acima de 65 anos experimentam maior mortalidade.

Vacina contra chikungunya

A vacina contra a chikungunya desenvolvida pelo Instituto Butantan apresentou 100% de eficácia em adolescentes de 12 a 17 anos que já tinham sido infectados pelo vírus antes de receber o imunizante. Em pessoas que não foram expostas à doença, a eficácia foi

de 99,1%. Os resultados da pesquisa foram publicados na quarta no periódico científico The Lancet Infectious Diseases. O estudo sobre a vacina da chikungunya, chamada de VLA1553, foi feito entre fevereiro de 2022 e março de 2023 em diferentes regiões do Brasil.

Ministério da Justiça avança com demarcação

Foram as primeiras portarias emitidas pelo atual governo

O Ministério da Justiça assinou na quinta-feira uma portaria declaratória de três terras indígenas, o que não acontecia há seis anos. Foram as primeiras portarias emitidas em mais de um ano e meio do atual governo Lula (PT), que tem um passivo de demarcações não concluídas.

A portaria é uma das etapas mais importantes do processo de demarcação dos territórios, mas ainda não é o final. Desde o início da gestão, 12 terras indígenas foram homologadas por Lula.

As três terras que tiveram sua declaração assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski são: Apiaká do Pontal e Isolados, em Mato Grosso, Terra Indígena Maró, no Pará, e Terra Indígena Cobra Grande, também no Pará.

“Escolhemos três terras que não estão envolvidas nessa discussão que se trava hoje entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal acerca do marco temporal. São terras que entendemos que estão isentas de qualquer controvérsia jurídica. Entendemos que tínhamos que dar agora um primeiro passo para retomar as demarcações como manda a Constituição”, disse Lewandowski.

O ministro acrescentou que



A portaria é uma das etapas mais importantes do processo de demarcação dos territórios

há 25 terras à espera da portaria declaratória. No entanto, os casos ainda precisam ser estudados por conta da discussão do marco temporal.

Agora, os três processos vão para a Casa Civil, que deverá fazer uma nova análise jurídica deles para que então seja feita a homologação, pelo Presidente da República -etapa final, que oficializa a terra indígena.

Já estavam na Casa Civil quatro destes processos, concluídos.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, estes territórios não foram demarcados por um recuo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que contrariou pareceres internos do seu governo que diziam não haver obstáculo para a oficialização das terras. O recuo aumentou a tensão entre o governo petista e o movimento indígena, que já vinha em crescente insatisfação com a gestão.

Lula havia prometido ho-

mologar um total de 14 territórios no seu primeiro ano -número de processos que já estavam quase finalizados quando o petista voltou ao Palácio do Planalto-, mas nem todos foram concluídos.

Também geram insatisfação a postura do Executivo com relação a pautas como o marco temporal e as disputas contra a bancada ruralista no Congresso Nacional.

Por: Raquel Lopes e João Gabriel (Folhapress)

CFM lança luta a atestados falsos

O Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou nesta quinta uma plataforma online para validar e cancelar atestados médicos emitidos em todo o país. De acordo com a entidade, a proposta do Atesta CFM é promover mecanismos efetivos para combater fraudes e outras irregularidades na emissão desse tipo de documento.

“A decisão beneficia médicos, que contarão com a proteção do seu ato profissional; os trabalhadores, que terão a certeza de que os atestados que portam foram assinados por médicos de fato; e as empresas, que poderão detectar irregularidades em documentos que foram entregues, mas são fraudulentos”, avaliou o conselho.

Segundo o CFM, a plataforma vai integrar diferentes bancos de dados, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e possibilitando a emissão, validação e verificação de atestados médicos. O médico será notificado de todos



Instrumento beneficia médicos, trabalhadores e empresas

os documentos emitidos em seu nome e sob seu registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

O Atesta CFM permite ainda que trabalhadores acessem seu histórico de atestados e que as empresas e empregadores verifiquem a veracidade dos atestados entregues. A plataforma foi regulamentada por meio de resolução do conselho, já encaminhada para publicação no

Diário Oficial da União.

A previsão é que o texto seja publicado nesta sexta-feira (6) e entre em vigor no dia 5 de novembro, 120 dias após a publicação. Os próximos seis meses configuram prazo para adaptação e integração ao sistema. A obrigatoriedade de uso da plataforma passa a valer a partir de 5 de março de 2025.

“A ferramenta já está disponível para que médicos,

empregadores e trabalhadores conheçam o seu fluxo de funcionamento. Em novembro, os médicos já poderão emitir documentos pelo Atesta CFM. Após 180 dias da publicação, todos os atestados médicos deverão ser emitidos ou validados pela ferramenta”, destacou.

Por meio da plataforma, pode ser emitido qualquer tipo de atestado, incluindo atestados de saúde ocupacional, afastamento e acompanhamento. Também é possível fazer a homologação de atestados pela medicina do trabalho.

Para utilizar o Atesta CFM, o médico deve acessar o site <https://atestacfm.org.br> e preencher seus dados. Depois da autenticação, o profissional poderá emitir documentos na própria plataforma.

“A criação da ferramenta responde a uma necessidade da sociedade em geral, que sofre as consequências de inúmeras fraudes nesse processo de emissão de atestados médicos”.

STF

Alerta para golpe com falsa cobrança de multa

O Supremo Tribunal Federal alerta sobre falsas comunicações e tentativas de golpes que utilizam o nome ou a marca da Suprema Corte para cobrar o pagamento de supostas multas ou apresentar “ordens judiciais” fictícias.

Essas comunicações têm sido enviadas por e-mail e aplicativos de mensagens e fazem parte de um tipo de ataque cibernético chamado phishing.

O termo em inglês refere-se a uma estratégia criminosa digital, que se vale de apelos emocionais e psicológicos para manipular as vítimas. Ao receber o conteúdo falso, essas pessoas são levadas a clicar em links manipulados.

STJ

3ª Turma considera cláusula abusiva

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou abusivas as cláusulas dos contratos de TV por assinatura que, mesmo diante de caso fortuito ou de força maior, impõem ao consumidor a responsabilidade total pelos danos causados aos equipamentos fornecidos pelas operadoras no momento da contratação.

O entendimento, por maioria, foi firmado pelo colegiado ao reformar acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) que julgou improcedente a ação civil pública movida pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP) contra uma empresa de TV por assinatura e internet.

TSE

30% do tempo destinado a mulheres na política

Ao negar recurso interposto pelo diretório do MDB no Espírito Santo, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mantiveram, na sessão de terça, a condenação por propaganda partidária irregular imposta ao partido pelo Tribunal Regional do estado (TRE-ES). O Plenário entendeu que a sigla não destinou o tempo mínimo legal à difusão da participação feminina na política.

A legislação em vigor (Lei nº 9.096/1995) assegura aos partidos políticos com estatuto registrado no TSE o direito de divulgar propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão, por meio de inserções durante a programação das emissoras.

TCU

Construção de ponte Brasil-Bolívia em análise

O Tribunal de Contas da União analisou representação contra possíveis irregularidades na construção da Ponte Internacional Rio Mamoré, ligando Brasil e Bolívia, na BR 425/RO. A representação foi formulada pela empresa Construtora Gaspar S/A, e a licitação está sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

As obras, com valor estimado de R\$ 429,6 milhões, se destinam à contratação integrada de empresa especializada para a elaboração dos projetos básico e executivo e para a execução das obras e demais operações na construção da ponte.

CORREIO CENTRO-OESTE

Médicos e enfermeiros do DF estão em greve

Serviços, porém, continuam operando. Secretária pede diálogo



Rozana cumprirá mandato de quatro anos

Rozana Neves vence eleição para reitora da UnB

A professora Rozana Neves, do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, venceu as eleições para reitora da Universidade de Brasília (UnB). O resultado foi divulgado na tarde de quinta-feira (5). A eleição feita entre professores, alunos e funcionários é um indicativo, já que a decisão cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, na verdade, recebe uma lista tríplice, que será elaborada pelo Conselho Universitário. Mas a tendência é que ele respeite

a decisão da comunidade acadêmica. Rozana Neves venceu o segundo turno da eleição com 5,287 votos (64,98%). Seu candidato a vice-reitor é Márcio de Farias. Ela tinha como adversária Olgamir Amâncio Ferreira, que recebeu 2.876 votos (35,02%). Verificou-se na eleição uma alta abstenção. Dos 56.431 professores, alunos e técnicos que estavam aptos a votar, 84,4% não compareceram. Caso venha de fato a ser nomeada reitora, Rozana cumprirá um mandato de quatro anos.

Feijão

Em Mato Grosso, o feijão se destaca como opção para a 3ª safra, com 170 mil hectares plantados na safra 2023/24 e colheita de 300 mil toneladas. Apesar dos desafios como custos elevados e falta de energia, a irrigação e o ciclo curto de 75 dias favorecem o cultivo. O estado é o 4º maior produtor de feijão do Brasil.

Frio

Uma frente fria está prestes a atingir apenas o sul de Mato Grosso do Sul, com previsão de mínima de 15°C em Dourados na quinta-feira (5). A chuva esperada pode melhorar a qualidade do ar na região sul. No entanto, o restante do estado não deve experimentar chuvas ou queda de temperatura

Operação

Na quinta-feira (5), a Polícia Civil do DF deflagrou a Operação Delusio contra uma quadrilha que enganou 23 juízes recém-empossados com promessas falsas de aluguel de imóveis de luxo. Dois homens de 25 e 26 anos, que usavam um CNPJ para parecer legítimos, são os principais suspeitos.

Mandados

Uma operação conjunta da Polícia Federal e Receita Federal, realizada na quarta-feira (4), cumpre 35 mandados em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e Goiás. O grupo investigado distribuía ilegalmente cigarros eletrônicos e acessórios, cuja comercialização é proibida no Brasil.

Pesquisa

A pesquisa Quaest revela que 53% dos goianienses reprovam o prefeito Rogério Cruz (SDD). Apenas 17% aprovam seu governo, e 23% o consideram regular. O levantamento, realizado entre 31 de agosto e 2 de setembro, entrevistou 900 pessoas. Margem de erro é 3 pontos.

Aumento

Mato Grosso do Sul abriu 7.706 empresas em 2024, um aumento de 9,16% em relação ao ano passado. Em agosto, foram 913 novos registros, com destaque para serviços (5.480 novas empresas). Campo Grande lidera com 4.344 registros. Fechamentos somaram 548 em agosto.

Empresas

Em agosto de 2024, Goiás registrou a abertura de 3.396 empresas, incluindo 193 com capital social superior a R\$ 500 mil. No ano, foram criadas 26.902 novas empresas. Goiânia possui 30,57% das empresas ativas no estado. A Juceg destaca a desburocratização como chave para o crescimento.



Médicos aprovaram greve na rede pública na quinta-feira

Por Mayariane Castro

Os médicos do Distrito Federal entraram em greve nesta terça-feira (3/9), apesar de uma decisão judicial que havia proibido a paralisação. O Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico-DF) afirmou que a greve contou com a maior adesão desde a década de 1990. No mesmo dia, representantes do sindicato apresentaram suas

reivindicações ao secretário de Economia, Ney Ferraz Júnior, e à secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

Além da greve dos médicos, a situação na rede pública de saúde do DF também é marcada pela manutenção do estado de greve por parte dos trabalhadores da enfermagem. Em um ato público realizado na terça-feira (3), mais de 700 profissionais da enfermagem

votaram pela continuidade do estado de greve em busca de isonomia salarial e reestruturação da carreira. O presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Jorge Henrique de Sousa, destacou que a categoria enfrenta os menores vencimentos entre as carreiras de ensino superior da Secretaria de Saúde, apesar de apresentarem os melhores indicadores de produtividade.

O Sindicato dos Médicos

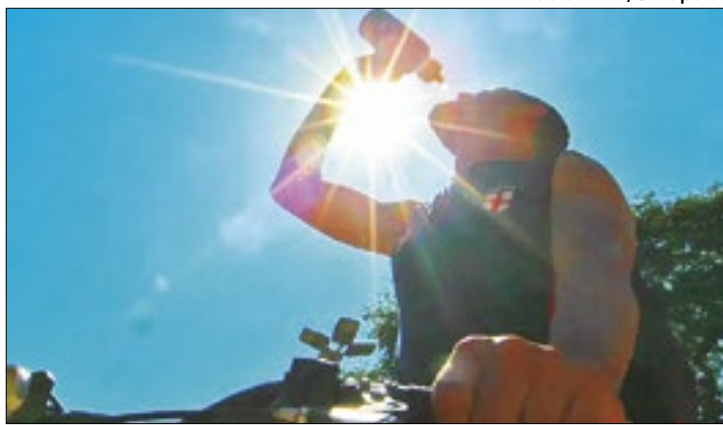
do Distrito Federal (SindMédico-DF) destacou que, em abril de 2014, a rede pública de saúde do Distrito Federal contava com 5.546 médicos, enquanto atualmente o número caiu para 4.164. O sindicato alertou que essa redução está aproximando o Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal de um possível colapso após diversas situações ocorridas nesta ano envolvendo a área da saúde.

Diálogo

A secretária de Saúde do DF reiterou que o Governo do Distrito Federal (GDF) está engajado em um diálogo contínuo com a categoria. O GDF afirmou, por meio de nota, que está aberto à negociação com os enfermeiros e reconheceu a legitimidade das ações sindicais. A Secretaria de Saúde ressaltou que o governo está comprometido em buscar soluções para as demandas do setor.

Apesar dos movimentos de médicos e enfermeiros, o GDF reafirmou que os serviços de saúde continuam em funcionamento, com esforços sendo feitos para atender às necessidades da população.

Fábio Lima/O Popular



Índice crítico persiste por três dias seguidos

Goiânia é a capital mais seca do país

Nesta quarta-feira (4), Goiânia alcançou a umidade do ar mais baixa entre as capitais brasileiras, com um índice de 7%, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Este nível crítico de umidade foi registrado às 14h e permaneceu baixo até as 15h, destacando uma situação de seca severa que já se estende por três dias consecutivos.

O Inmet em Goiás explicou que a persistência de umidade tão baixa é preocupante. Ape-

sar da situação lembrar a enfrentada em 2011, naquele ano a umidade ficou extremamente baixa por apenas um dia. Em 2024, a umidade crítica já dura três dias.

A previsão do Inmet indica que a baixa umidade pode continuar. O alívio esperado para a situação vem com a previsão de chuvas apenas a partir do mês de outubro.

Embora a chuva seja ainda irregular, ela deve trazer um alívio significativo para a umidade do ar.

GOIÁS

Queimadas prejudicam redes de energia

Em Goiás, as queimadas estão causando graves interrupções na rede elétrica. De janeiro a julho de 2024, a Anel registrou quase 30 mil interrupções devido a queimadas próximas a fios de alta tensão, um aumento de 34% em relação ao ano passado. O fogo danifica diretamente isoladores e cabos, enquanto a fumaça, carregada de fuligem, afeta o funcionamento dos isoladores e provoca curtos-circuitos. Equipes trabalham 24 horas para podar árvores e remover vegetação ao redor dos cabos. Esse problema afeta hospitais, escolas e residências, além de aumentar os custos para a sociedade e o sistema elétrico, conforme estudos da UFG sobre os danos causados pelo fogo.

MATO GROSSO

Raiva bovina confirmada em Porto Estrela

O Indea-MT confirmou um caso de raiva bovina em uma propriedade rural de Porto Estrela, a 198 km de Cuiabá, na quarta-feira (4). A doença, transmitida por morcegos hematófagos, foi identificada após a morte de um boi com sintomas de raiva. Com este caso, Mato Grosso soma 14 registros de raiva bovina em 2024. A Secretaria de Saúde local e as propriedades em um raio de 10 km foram notificadas para vacinar e revacinar o gado. A raiva bovina é uma zoonose fatal causada por um vírus transmitido pela saliva dos morcegos ao se alimentarem do sangue dos animais. O vírus, da família Rhabdoviridae, pode afetar tanto animais quanto seres humanos.

M. GROSSO DO SUL

Estado encoberto por fumaça de incêndios

Mato Grosso do Sul amaneceu na quinta-feira (5) completamente coberto por fumaça oriunda de incêndios no Pantanal, Amazônia, Bolívia e Paraguai. Segundo meteorologistas da Climatempo, a densa camada de fumaça é resultado da combinação das queimadas e das características climáticas do estado, que age como um 'corredor' para ventos carregados de poluentes. Campo Grande está com o ar 17 vezes mais poluído do que o recomendado pela OMS. Guilherme Borges, da Climatempo, explica que, devido a um corredor de ventos de baixas altitudes, a fumaça tem substituído a umidade e o calor que normalmente seriam transportados para Mato Grosso do Sul.

DISTRITO FEDERAL

Arniqueira lança pacote de R\$ 90 milhões em obras

Arniqueira deu início a um pacote de R\$ 90 milhões em obras na quinta (29). Sob a supervisão da administradora regional Telma Rufino e do secretário de Obras Valter Casimiro, foram lançadas a substituição do asfalto da Avenida Principal, cobrindo 3,7 km, e a construção de galerias de águas pluviais em três pontos críticos. Também será implantado um novo trecho viário, o "Binário", na Avenida Vereda da Cruz, melhorando o acesso ao Areal e ao Pistão Sul. O investimento inclui R\$ 30 milhões já alocados e outros R\$ 60 milhões em processo licitatório. A conclusão do recapeamento está prevista para setembro, visando reduzir alagamentos e otimizar o tráfego.

CORREIO NORTE

Divulgação/SEC



Evento aborda cinema, educação e direitos humanos

Inscrições abertas para oficina de cinema em Macapá

A Universidade Federal Fluminense (UFF) está com inscrições abertas para a oficina de cinema, educação e direitos humanos, que ocorrerá em Macapá entre os dias 23 e 25 de setembro. Interessados devem se inscrever virtualmente até 20 de setembro. A oficina é parte do projeto Inventar com a Diferença e visa ensinar técnicas para utilizar imagens e sons na discussão de direitos humanos em diversos contextos, como escolas e comunidades. O projeto, vinculado ao

Departamento de Cinema e Vídeo da UFF, oferecerá 9 horas de atividades práticas, incluindo a criação de produções audiovisuais simples, como o Minuto Lumière e o Filme-Carta. Os participantes receberão certificados. A oficina antecede a 14ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos, que acontecerá em novembro. A programação inclui obras de jovens curadores e diretores selecionados por edital, promovendo a inclusão, a diversidade e a cidadania.

IPVA

A Assembleia Legislativa do Amazonas aprovou, na quarta (4), a isenção do IPVA para veículos com tributo até R\$ 420, beneficiando principalmente motociclistas. Com a nova medida, que amplia a isenção anterior de R\$ 200, estima-se que 80% dos motociclistas no estado serão favorecidos.

Chuvas

Em setembro, o Amapá enfrentará chuvas abaixo da média, de 0 a 40 mm, e temperaturas elevadas, podendo chegar a 35°C. A estiagem é influenciada pelo fenômeno La Niña, que causa chuvas isoladas. As temperaturas devem se manter altas até outubro, superando a média de 33,8°C.

Eleições

O Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE-TO) revelou que, em 8 municípios do estado, há apenas um candidato para o cargo de prefeito nas eleições deste ano. A informação foi divulgada em um comunicado oficial e reflete uma característica específica das eleições locais.

Seca

A seca no Acre agravou e afeta mais de 80% das terras agrícolas e pecuárias. Segundo o Cemaden, embora o número de municípios em seca extrema tenha diminuído em algumas regiões, o Acre e o oeste do Amazonas permanecem críticos. No Alto Acre, menos de 40% das áreas agroprodutivas são impactadas.

Incêndios

Em Rondônia, incêndios no Parque Estadual Guajará-Mirim devastam vegetação há quase dois meses. Sem estradas e apoio aéreo, cerca de 80 brigadistas combatem o fogo a pé. O incêndio já consumiu 70 mil hectares. Autoridades acreditam que os incêndios são criminosos.

Cultivo

O cultivo de palma de óleo em Roraima já recuperou 15 mil hectares de terras degradadas, segundo o Grupo BBF. A planta, além de regenerar o solo e capturar carbono, gera empregos e renda na região. A legislação permite o plantio apenas em áreas degradadas até 2007.

Rio

O nível do Rio Iaco em Sena Madureira caiu para 36 cm, muito abaixo da cota de alerta de 14 metros. A situação contrasta com o início do ano, quando o rio transbordou. A Defesa Civil classifica a seca como a pior em 19 anos, afetando a navegação.

Dia da Amazônia destaca crise ambiental no Norte

Queimadas e seca severa dominam o cenário da floresta

Reprodução/Rede Amazônica



Seca e queimadas afetam população que depende da floresta

Nesta quinta-feira (5), o Dia da Amazônia é marcado por discussões sobre a necessidade urgente de preservar a maior floresta tropical do planeta. No entanto, a celebração é ofuscada por problemas ambientais graves que afetam a região, como o aumento das queimadas e a seca severa dos rios.

Dados do programa BD-Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam que agosto de 2024 registrou 38.266 focos de queimada na Amazônia, o maior número desde 2005. As queimadas já começaram a afetar as capitais da região, como Manaus, que ficou coberta por fumaça por sete dias no último mês. A fumaça foi transportada até a região metropolitana do estado devido a uma massa de ar do Sudoeste do país.

A cidade de Rio Branco, no Acre, amanheceu na segunda-feira (2) com uma nuvem de poluição, alcançando o nível 'perigoso' de qualidade do ar, de acordo com monitoramento da IQAir. O problema se espalhou para outras cidades, incluindo Belo Horizonte, que ficou coberta por fumaça por três dias consecutivos, e até mesmo para

o Sul do Brasil e Grande São Paulo.

O Acre, com mais de 1.900 focos de incêndio em agosto, decretou emergência em saúde pública no final do mês. A região enfrenta uma mancha de fogo de quase 500 quilômetros de extensão, afetando os estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará, formando um 'cinturão do fogo'.

Além das queimadas, a

seca dos rios está impactando fortemente a população. No Amazonas, a seca afetou mais de 330 mil pessoas em 2024, com todos os 62 municípios do estado declarados em estado de emergência ambiental e de saúde pública. O nível do rio Solimões alcançou o mais baixo já registrado, prejudicando o transporte fluvial e as atividades de agricultores e pescadores.

A falta de chuvas está causando sérios problemas para a

agricultura e a pesca. Agricultores afirmam que a seca está matando suas plantações, enquanto pescadores relatam que nunca viram uma seca tão severa. A previsão de chuvas abaixo do esperado pode agravar ainda mais a situação.

O Dia da Amazônia, portanto, se torna uma oportunidade para refletir sobre a crise ambiental e buscar soluções para proteger a floresta e suas comunidades.

Acre inicia campanha contra a gripe

O estado do Acre está enfrentando uma crise ambiental caracterizada por calor extremo, alta poluição do ar e uma severa crise hídrica, o que levou à decretação de emergência ambiental desde o final de julho.

Em resposta a essas condições adversas, o Ministério da Saúde lançou uma campanha de vacinação contra a gripe, que se estende a outros estados da região amazônica, incluindo Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. No Acre, o objetivo é vacinar 310 mil pessoas.

Este ano, a campanha de vacinação foi antecipada em relação ao calendário tradicional, que ocorria entre abril e maio, para alinhar-se com o início do "inverno amazônico", um período caracterizado por maior circulação viral.

Segundo Renata Quiles, coordenadora estadual do Programa Nacional de Imunização (PNI), o Acre recebeu antecipadamente 98 mil doses da va-

cina, e a campanha teve início em julho. A vacinação começou com crianças e idosos, seguiu com trabalhadores de saúde e, atualmente, está sendo oferecida à população em geral.

A vacina trivalente, que protege contra três cepas do vírus influenza, está disponível para todos a partir dos seis meses de idade em todos os municípios do estado. Renata Quiles observou que, apesar da baixa procura inicial, as equipes de vacinação estão se esforçando para alcançar a população, incluindo as áreas rurais e ribeirinhas. A vacinação pode ser administrada junto com outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação.

Crianças que recebem a vacina pela primeira vez devem tomar duas doses com um intervalo de 30 dias. O Ministério da Saúde destaca a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada e procurar atendimento médico se os sintomas da gripe se agravarem.

ACRE

Aulas estão suspensas no estado por poluição do ar

A Secretaria de Educação do Acre suspendeu as aulas da rede estadual nesta quinta-feira (5) devido à densa fumaça que cobre o estado desde agosto. O Índice de Qualidade do Ar (IQA) atingiu 450 µg/m³, muito acima do limite seguro de 15 µg/m³ recomendado pela OMS. A medida busca proteger a saúde de alunos e profissionais da educação. Além da suspensão das aulas, o governo cancelou o desfile de 7 de Setembro e implementou ações emergenciais, como a ampliação dos serviços de saúde, restrições ao uso do fogo e liberação de servidores públicos acima de 60 anos. A Secretaria de Educação acompanhará a situação e informará sobre o retorno das atividades escolares.

AMAPÁ

Bandeira vermelha aumenta conta de energia

Em setembro, a conta de energia elétrica no Amapá será cobrada com bandeira vermelha patamar 2, elevando o custo em R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos, conforme anunciado pela Aneel. A medida é resultado do aumento da seca e queimadas, que aumentam os custos de geração de energia elétrica. Esta é a primeira vez desde 2021 que a bandeira vermelha é aplicada no estado; anteriormente, o Amapá teve bandeiras verdes desde abril de 2022, com uma breve interrupção para bandeira amarela em julho. Desde 2015, o sistema de bandeiras tarifárias ajusta os custos de energia de acordo com as condições de geração, e a Aneel recomenda o uso consciente de energia.

AMAZONAS

Estado tem mais terras indígenas afetadas

Em julho de 2024, o Amazonas foi o estado da Amazônia Legal com o maior número de terras indígenas (TIs) atingidas pela seca, totalizando 146 áreas. Nove em cada dez TIs na região enfrentaram seca, impactando 358 dos 388 territórios. A seca extrema aumentou de 1 TI em julho de 2023 para 17 neste ano. A seca severa afetou 53,6% das TIs, enquanto 41% enfrentaram seca fraca ou moderada. O povo Kuliña, por exemplo, enfrenta dificuldades com a falta de água no rio Tarauacá, improvisando soluções para mobilidade e acesso.

A InfoAmazonia divulgou essas informações com base em dados do Cemaden e entrevistas com indígenas.

PARÁ

Justiça eleitoral alerta sobre golpe em convocação

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Pará alertou para um golpe envolvendo falsos e-mails de convocação para mesários nas eleições de 2024. Criminosos estão se passando pelo TRE e solicitando a atualização de dados por meio de links falsos.

O TRE informou que já possui todas as informações necessárias e orienta que os eleitores não preencham dados pessoais em links recebidos por e-mail, redes sociais ou aplicativos. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também advertiu sobre e-mails fraudulentos que alegam cancelamento de títulos ou pedidos de atualização cadastral, enfatizando que não faz essas comunicações sem autorização específica.

Divulgação



Arrastão do Pavulagem, em Belém

Arraial do Pavulagem recebe título nacional

O Arraial do Pavulagem foi oficialmente reconhecido como Patrimônio Cultural Nacional, por meio da Lei 4284/2019. A cerimônia de sanção da lei ocorreu no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto, que teve origem na Câmara dos Deputados, foi aprovado no Senado em 9 de julho.

O Arraial do Pavulagem é uma manifestação folclórica popular que acontece em Belém, Pará. Desde 1986, o

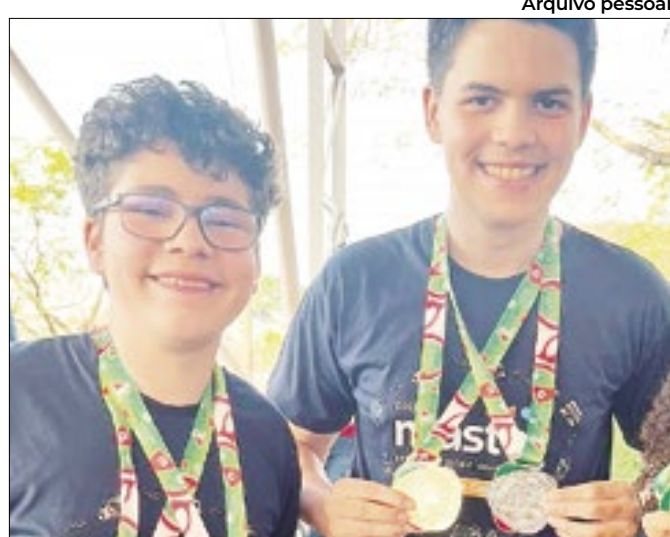
evento ocorre todos os finais de semana de junho, além de participar das celebrações do Círio de Nazaré em outubro. O cortejo, centrado no Boi Pavulagem, é caracterizado por danças e músicas autorais, com destaque para o uso de tambores e toadas.

O grupo já era reconhecido como Patrimônio Cultural do Estado desde 2019. Com mais de 30 anos de atividade, o Arraial tem contribuído significativamente para a valorização da cultura popular da Amazônia.

CORREIO NORDESTE

Leilão de concessão de saneamento em Sergipe

Com forte concorrência, "Iguá" leva concessão por R\$ 4,5 bilhões



Arquivo pessoal

Cearenses garantiram maior número de medalhas

Ceará lidera em medalhas na Olimpíada de Matemática

Uma semana após conquistar o maior número de medalhas na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), o Ceará voltou a se destacar, desta vez na 40ª Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU). Com 16 equipes vencedoras, o estado foi o principal destaque da competição, cuja premiação. Uma semana após garantir o maior número de medalhas na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), o Ceará foi o maior destaque na 40ª Olimpíada de Ma-

temática da Unicamp (OMU), com 16 equipes vencedoras. A premiação aconteceu no domingo (1º), em São Paulo. Nesta edição, a OMU teve 2,8 mil grupos inscritos de todo o País, sendo São Paulo o estado com maior participação: 1.501. O Ceará enviou 228 equipes para a disputa e 44 foram para a etapa final. Participam da Olimpíada de Matemática grupos com três estudantes e um professor de turmas do 8º e 9º anos e de todos os anos do Ensino Médio.



Reprodução

Contrato de concessão vale por 35 anos e tem previsto de R\$ 6,3 bilhões em investimentos

A Iguá venceu a concessão da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) com uma oferta de R\$ 4,5 bilhões, superando em 122% o valor mínimo estipulado pelo Estado, de R\$ 2 bilhões, em um leilão marcado por uma intensa competição. Com isso, a companhia terá direito a operar os serviços de água e esgoto por 35 anos no estado. A Iguá conquistou a concessão da Companhia de

Saneamento de Sergipe (Deso) por R\$ 4,5 bilhões, superando em 122% o valor mínimo estipulado pelo Estado, de R\$ 2 bilhões, em um leilão marcado por forte concorrência. O certame, realizado na última quarta-feira (4), na B3, era um dos mais esperados no mercado de saneamento, especialmente após um período de estagnação nas concessões do setor. Nos últimos anos, iniciativas como a

privatização da Sabesp e as Parcerias Público-Privadas (PPPs) do Piauí e da Sanepar, previstas para este ano, ainda não avançaram. Com um contrato que prevê investimentos de R\$ 6,3 bilhões para a universalização dos serviços até 2033, o projeto de Sergipe segue as diretrizes do Marco Legal do Saneamento. Destes investimentos, R\$ 4,7 bilhões deverão ser aplicados nos primeiros dez anos. A

empresa Iguá venceu outras três concorrentes que participaram do leilão, com ofertas que variaram de R\$ 2,7 bilhões a R\$ 3,6 bilhões, e terá o desafio de atender 2,3 milhões de pessoas em 74 dos 75 municípios do estado. A modelagem da concessão foi elaborada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e, diferente de outros estados, como Rio de Janeiro e Alagoas, Sergipe será tratado como um bloco único. Um ponto importante do contrato é que a Iguá não poderá fazer reajustes tarifários acima da inflação nos primeiros três anos de operação, conforme previsto no edital. Além disso, a Deso continuará responsável pela captação e tratamento de água, que será vendida para a Iguá, responsável pela distribuição. A expectativa é que a concessão ajude a impulsionar o desenvolvimento do estado, já que Sergipe, apesar de ser o menor do Brasil, já possui mais de 90% de sua população com acesso a serviços de abastecimento de água, o que torna o desafio de universalização relativamente menos complexo.

Infraestrutura

O Governo está investindo quase R\$ 600 milhões em infraestrutura rodoviária no Piauí. As obras contemplam duplicação de rodovias federais, construção de novos viadutos e pontes tanto na capital como no interior. O ministro Renan Filho, disse que essas obras fazem parte do plano de investimento.

Medida

Durante solenidade realizada no Palácio dos Leões, em São Luís, o governador Carlos Brandão assinou Medida Provisória que atualiza a remuneração dos cargos de auditor e assistente de auditor, vinculados à Secretaria de Estado de Transparência. A medida é considerada um marco histórico.

Cruzeiros

O Terminal Marítimo de Passageiros do Mucuripe, agora chamado Termap Fortaleza S.A., deve receber mais de 20 mil turistas na temporada de cruzeiros 2024/2025. A estimativa foi confirmada por Mathews Paixão, gerente de Segurança Patrimonial do Grupo ABA Infraestrutura e Logística.

Plantão

Como parte das ações da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH) na 8ª Semana da Diversidade, no Setembro Verde e conjugando com a preparação para a 21ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ Bahia, aconteceu na quarta-feira (4), o Plantão de Atendimento a Pessoas LGBTQIAPN+.

Construção

Maranhão é contemplado com a construção de UBSs. Após 10 anos sem revisões nos projetos dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde disponibilizou o Projeto Referencial de Arquitetura e Engenharia da Unidade Básica de Saúde (UBS).

Projeto

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisaa, lançou o edital com 16 vagas para seleção de pesquisadores do Projeto Radiotelescópio Bingo, com investimento de R\$ 303,5 mil.

Busca

Pernambuco engajou uma importante campanha coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública. A Mobilização de Identificação e Busca de Pessoas Desaparecidas teve início em todo o país no último mês.

Registros

O governador Rafael Fonteles participou da entrega dos registros de 200 imóveis localizados no bairro Mocambinho, zona norte de Teresina. É a primeira etapa de um total de 4 mil moradias contempladas. A ação compõe o Programa de Regularização Fundiária.

Torresmfest

De 12 a 15 de setembro, o RioMar Aracaju recebe o Torresmfest, evento que chega pela primeira vez no estado, levando uma mistura de gastronomia, shows e entretenimento. O festival acontece na área externa do shopping, com entrada gratuita, das 12h às 22h.

Clima

O Instituto Nacional de Meteorologia mantém o alerta laranja de perigo para baixa umidade em 16 estados, incluindo Pernambuco. O instituto também registra alerta amarelo para baixa umidade em três estados: Rio de Janeiro, Amazonas e Espírito Santo.



Reprodução

Se as eleições fossem hoje, ele teria 68,8% dos votos

Paulo Roberto abre 54 pontos de vantagem

Paulo Roberto (MDB), prefeito de Vitória de Santo Antão, a 49 km do Recife, está em posição favorável para a reeleição, com ampla vantagem sobre seus concorrentes. De acordo com pesquisa do Instituto Opinião em parceria com o blog do Magno, se as eleições ocorressem hoje, ele obteria 68,8% dos votos, enquanto seu principal adversário, o deputado estadual Victor Aguilson (PSB), ficaria com 14,8%. André Carvalho (PDT) aparece com 4,5%. Já os votos brancos

e nulos somam 4,3%, e 7,6% dos eleitores ainda se declaram indecisos.

Na espontânea, modelo pelo qual o entrevistado é obrigado a lembrar o nome do seu candidato sem o auxílio da lista com todos os postulantes, o prefeito também aparece com uma larga margem de vantagem – 54,8%. Já Victor foi citado por 10% dos entrevistados, enquanto André apenas 0,8%. Neste cenário, brancos e nulos somam 3,8% e indecisos sobem para 30,6%.

ALAGOAS

Paulo Dantas lança projeto Plano Safra em Alagoas

O governador Paulo Dantas lançou ao lado do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, o Plano Safra Alagoas 2024/2025, no ginásio do Sesc, no município de Arapiraca. A previsão de investimento do Plano Safra para o estado é de R\$ 900 milhões em crédito rural, além de investimentos na estruturação dos serviços de assistência técnica e extensão. O governador Paulo Dantas destacou a importância do lançamento do plano, que vai levar mais crédito, mais tecnologia, mais assistência técnica e crédito fácil e acessível, com juros baixos aos pequenos agricultores familiares alagoanos.

PARAÍBA

CNH gratuita no Programa Habilitação Social

Dando sequência ao cronograma de seleção de candidatos do Programa Habilitação Social (PHS), o Governo da Paraíba, por meio do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, divulgou nova relação dos habilitados à gratuidade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Nesta etapa, 1.540 candidatos foram classificados e estão aptos a abrir o Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) nas unidades do Detran-PB. As listas foram disponibilizadas no site www.habilitacaosocial.pb.gov.br, contendo 1.821 desclassificados.

BAHIA

Sefaz-BA simplifica emissão de notas fiscais

Para os mais de 460 mil microempreendedores individuais (MEIs) em atuação na Bahia, nunca foi tão fácil e simples emitir e administrar as notas fiscais eletrônicas geradas pela Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA).

A praticidade é possível graças ao aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF), que pode ser baixado, gratuitamente, em dispositivos móveis na Apple Store e na Google Play Store, e permite que o celular se transforme, na prática, em uma central de gestão de negócios. As funcionalidades do Nota Fiscal Fácil foram regulamentadas. Para baixar o app, é necessário pesquisar o app: "Nota Fiscal Fácil".

R.G DO NORTE

Musical em homenagem a Luiz Gonzaga chega a Natal

O espetáculo "Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para crianças", que já rodou por diversas capitais do Brasil, fará seis apresentações no Teatro Alberto Maranhão. A primeira sessão será nesta sexta-feira 6 às 19h. As seguintes acontecem no sábado 7 às 11h, 16h e 18h30, e no domingo 8 às 11h e 16h. Os ingressos custam a partir de R\$ 20,00.

Com direção de Diego Moraes e direção musical de Guilherme Borges, o musical conta passagens da infância de Luiz Gonzaga no interior do Nordeste, com destaque para a descoberta do amor, quando o jovem Luizzinho se apaixona por Nazinha.

Refeições saudáveis nas escolas de Sergipe

Profissionais atuam na elaboração de cardápios diversos

A Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc) está ampliando sua atuação na gestão da alimentação escolar na rede pública estadual, com um investimento de R\$ 54 milhões em 2023. Parte desse montante, cerca de R\$ 10 milhões, foi destinada à compra de produtos da agricultura familiar, visando a valorização dos produtores locais e a oferta de alimentos frescos nas refeições dos estudantes.

O Departamento de Alimentação Escolar da Seduc, responsável pela execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), conta com uma equipe de sete nutricionistas, que desempenham um papel central em todas as etapas do processo alimentar nas escolas. Além de planejar os cardápios, esses profissionais coordenam e supervisionam a compra dos alimentos, a logística de distribuição e a preparação das refeições. O objetivo é garantir que os alunos tenham acesso a uma alimentação saudável, segura e adequada às suas necessidades nutricionais. De acordo com a nutricionista Dayanne Marques, que integra a equipe do DAE, o planeja-



Divulgação

O DAE conta com uma equipe de sete nutricionistas, que desempenham papel essencial

mento dos cardápios leva em consideração não apenas as exigências nutricionais de cada faixa etária, mas também os aspectos regionais e culturais dos alimentos. "O cardápio escolar é parte do processo de aprendizado sobre hábitos alimentares saudáveis, e o nutricionista é essencial para garantir que isso ocorra de forma responsável e segura", explicou. Os nutricionistas também acompanham o processo de compra dos ali-

mentos e realizam visitas periódicas às escolas para monitorar a qualidade das refeições oferecidas. Essas visitas têm como objetivo assegurar que os alimentos sejam preparados e servidos dentro dos padrões de segurança alimentar. O DAE vê esse trabalho como fundamental para o desenvolvimento físico e mental dos alunos, já que a alimentação adequada impacta diretamente o desempenho escolar e a saúde dos estudantes.

A Seduc também está investindo na melhoria da infraestrutura das cozinhas escolares. A formação continuada, promovida pelos nutricionistas, visa garantir que as equipes que atuam nas escolas estejam sempre atualizadas e aptas a seguir os procedimentos de segurança alimentar. Além disso, foram implementados sistemas de monitoramento e avaliação para garantir a qualidade da alimentação.

Paraíba lança edital para pesquisadores

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior e com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, lançou um edital com 22 vagas e cadastro reserva para selecionar pesquisadores para atuarem no Projeto BioInova, com o investimento de R\$ 383,140 mil, a fim de promover estudos sobre crédito de

carbono, mensuração de carbono livre e biomassa aérea em pontos específicos, permitindo um levantamento global dos índices de carbono no estado.

O edital tem o objetivo de selecionar pesquisadores para a formação de equipes de três sub-projetos: 1. Estudo de Campo; 2. Estudos sobre Aplicações considerando o mercado de crédito de carbono; e 3. Divulgação, re-

gistros e memórias. A seleção será realizada considerando: Avaliação Curricular, Avaliação de Carta de Intenção e Entrevista, a depender do perfil indicado. As inscrições começam na segunda-feira (9) e vão até 23 de setembro. Os interessados devem realizar um cadastro no sistema SIGFAPESQ.

Podem se inscrever estudantes de nível superior, dos cursos de Ciências Biológicas; Ciência

da Computação; Engenharia da Computação; Ciências de Dados; Inteligência Artificial; Jornalismo, mídias digitais ou áreas afins. Para essa categoria, a bolsa varia entre R\$ 700 e R\$ 1 mil. Além disso, também são disponibilizadas vagas para pesquisadores de nível superior e doutorado, das áreas de Economia e Biologia, com bolsa que varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 3 mil.

CORREIO OPINIÃO

Pacificação Nacional – A absolvição política de Lula e a anistia aos baderneiros de 8 de janeiro

Por Ives Gandra da Silva Martins*

Tenho esperança de que possamos começar a pacificação nacional através do Supremo Tribunal Federal, fazendo uma revisão das condenações dos envolvidos nas badernas do dia 8 de janeiro.

Digo isso por conta da decisão política que absolveu o presidente Lula, em razão da mudança de foro de competência. Afinal, ao recomendar todo o processo em outra instância, a prescrição atingiu todos os processos vinculados àquela condenação.

Ora, foro incompetente é matéria processual. No início do curso de Direito, nas disciplinas de processo civil e processo penal, aprendemos que a primeira coisa a se verificar, ao ingressarmos com uma ação, é se o juiz é competente ou não para julgar aquele caso.

O que vale dizer que um aluno de segundo ano de faculdade de Direito, de qualquer uma das mais de 1.700 que existem no Brasil, que não soubesse avaliar se um juiz tem competência para examinar o caso, seria reprovado imediatamente. Mas o que ocorreu? Teoricamente, tivemos um juiz, três desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, cinco ministros do Superior Tribunal de Justiça e onze ministros do Supremo Tribunal Federal que entenderam que o juiz Sergio Moro tinha competência de foro para julgar aquele processo. Só algum tempo depois, estranhamente, se descobriu que havia uma incompetência territorial para aquele julgamento.

Será que profissionais tão habilitados para serem Ministros, poderiam cometer um erro tão elementar? Não! Todos eles são grandes juristas; eu os conheço e tenho livros escritos com a maior parte deles.

Seria desídia não ter examinado um processo dessa relevância com o devido cuidado? Também não! Todos eles têm legiões de assessores.

Estou, pois, convencido de que foi uma decisão política para resgatar a figura do presidente Lula, numa tentativa de pacificação nacional e na esperança de que esquerda e direita pudessem ter um caminho comum.

Assim, o presidente Lula foi resgatado por uma decisão eminentemente política, porque eu não posso, até em homenagem à cultura e à inteligência de todos eles, acreditar que cometeriam um erro tão elementar, e nenhum deles tenha se apercebido tempestivamente da incompetência do juiz Sergio Moro para o referido processo.

Por tudo isso, gostaria de sugerir agora outra tentativa de pacificação nacional, ou seja, a revisão de todos os processos referentes a 8 de janeiro.

Em recente entrevista, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim disse claramente que os fatos ocorridos em 8 de janeiro não configuram um golpe de Estado. — Quando é que gente desarmada pode dar um golpe de Estado? —, indagou Jobim. Nenhuma delas, sem passagem pela polícia, poderia atentar contra o Estado Democrático. Por que condená-las a 17 anos de prisão?

O que fizeram contra os baderneiros do PT e do MST, que destruíram as dependências do Congresso Nacional na época do presidente Michel Temer? Este imediatamente considerou que não valeria a pena tomar nenhuma atitude mais drástica.

Em uma palestra que proferiu na Academia Paulista de Letras Jurídicas, ele disse ter se inspirado no ex-presidente Juscelino Kubitschek, que anistiou os revoltosos de Aragarças e Jacareacanga e os perdoou.

Tenho a impressão de que seria um gesto de monumental grandeza do Supremo, da mesma forma que fez a revisão por causa daquele que seria um erro fulcral imperdoável, fundamental, elementar, que não poderia ser praticado por qualquer aluno de qualquer faculdade de Direito, de não saber se um juiz seria ou não competente.

Essa mesma decisão, que foi, portanto, de natureza política, poderia iniciar uma pacificação, se o Supremo revisasse os processos dos baderneiros de 8 de janeiro, já que, como disse o ministro Nelson Jobim, que foi presidente do Supremo, deputado federal e Constituinte, jamais poderiam ter dado um golpe de Estado, porque não tinham armas.

Talvez pudéssemos começar por aí um grande processo de pacificação para tentar reduzir essa radicalização que não faz bem à nação e passássemos a discutir ideias, e não atacar pessoas.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército, Superior de Guerra e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras e do Instituto dos Advogados de São Paulo.**



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO SUDESTE

Fábio Pozzebom/ Agência Brasil



Consulte seu lugar de votação no site da Justiça Eleitoral

TRE-RJ altera locais de votação no Rio de Janeiro

Cerca de um milhão de eleitores de dez cidades do Rio de Janeiro, incluindo a capital, vão votar no dia 6 de outubro em locais diferentes dos que estavam acostumados. De acordo com o TRE, a alteração dos endereços de 444 seções foi feita para garantir a segurança dos eleitores. A Coordenadoria de Inteligência e Segurança Institucional, da Justiça Eleitoral do estado, mapeou 93 áreas em que as urnas eletrônicas precisavam chegar em veículos blindados e com a mobilização de grande

efetivo policial. No entanto, desse total, o presidente do TRE, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, anunciou a escolha das 53 consideradas mais críticas. O desembargador reconheceu que os antigos locais de votação não ofereciam segurança por conta de ações do crime organizado, e que as mudanças visam também evitar que o eleitor se desloque por mais de um 1 Km para votar. O maior contingente de impactados está na capital, onde 104.598 eleitores votarão em novos endereços.

SP emite mais de 70 mil CipTEA

O Governo do Estado de São Paulo alcançou a marca de 70 mil emissões da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA) em todo o estado. A emissão da CipTEA é uma das ações previstas do Plano Estadual Integrado, lançado em abril de 2023 pelo Governo de

SP, que visa ampliar os serviços de atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A expedição gratuita da Carteira de Identificação é uma das medidas para promover a inclusão e acessibilidade. A emissão da CipTEA pode ser realizada no site ciptea.sp.gov.br, ou nos Poupatempo.

Parques do ES funcionarão no feriado

Os parques estaduais do Espírito Santo funcionarão normalmente no feriado deste sábado (7), dia da Independência do Brasil. Pedra Azul, Paulo Cesar Vinha, Itaúnas, Forno Grande e Cachoeira da Fumaça são uma opção de lazer gratuito ao ar livre. Os visitantes, entretanto, devem ficar atentos

aos horários de funcionamento e às regras de cada parque. Os parques Cachoeira da Fumaça, Itaúnas e Paulo César Vinha funcionam das 8h às 17h. Não é necessário agendamento. Já os parques do Forno Grande e Pedra Azul funcionam das 8h às 16h. No Pedra Azul, é necessário agendamento.

Sistema de MG para pagar o IPVA

O IPVA Digital já pode ser acessado diretamente no endereço veiculosmg.fazenda.mg.gov.br. Nele, os motoristas de Minas Gerais precisarão de menos cliques para chegar ao objetivo de pagar o IPVA e a Taxa de Renovação do Licenciamento Anual de Veículo. Ao digitar o Renavam, o

cidadão vai poder consultar e visualizar todos os débitos relacionados ao veículo com maior transparência e facilidade na navegabilidade, tudo em uma única tela. Além de poder visualizar e emitir os comprovantes de pagamentos de IPVA e TR-LAV. O sistema ainda é conectado ao antigo Detran.

NFL: esquema de segurança

As Polícias Civil e Militar de SP terão delegacias e batalhões especializados para reforçar a segurança durante a realização do jogo da liga nacional de futebol americano (NFL), realizado nesta sexta (06), na Neo Química Arena, zona leste. Será a primeira vez na história que o evento é realiza-

do em um país da América do Sul. A disputa será entre o Philadelphia Eagles e o Green Bay Packers. Para garantir a segurança dos atletas, a Polícia Militar reforçou o efetivo na chegada das delegações no aeroporto de Guarulhos, na quarta-feira (4), e fez a escolta dos times até os hotéis.

Varredura no estádio

Dentro do estádio, o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) fará uma varredura antes do início da partida com a ajuda de cães policiais para detectar possíveis artefatos explosivos ou com potencial risco de exposição aos torcedores. Serão empenhados para a força-tarefa policiais dos

Comandos de Policiamento Metropolitano (CPM), da capital paulista (CPC), de Choque (CPChq) e de Trânsito (CPTran), além do Corpo de Bombeiros. A Polícia Civil terá nove departamentos envolvidos no evento, além das delegacias que atuam no entorno do estádio.

Parque Olímpico vai virar um complexo de entretenimento

Idealizado por Roberto Medina, o ousado 'Imagine' vem aí



Previsto para inaugurar em 2028, 'Imagine' será uma revolução para a Zona Oeste carioca

O Parque Olímpico do Rio de Janeiro tem um novo futuro sendo planejado de forma que o legado siga vivo na Cidade Maravilhosa. Para desenvolver o projeto que é inédito no Brasil, Roberto Medina, em parceria com a Genial Investimentos, está trabalhando no 'Imagine', um projeto que vai encher a cidade de encanto e transformar o Parque Olímpico em um verdadeiro mundo mágico com pelo menos 10

áreas diferentes - Anfiteatro, Global Village Park, Museu Olímpico, Parque Rita Lee, Hub Criativo (com Polo Gastronômico, Arena Gamer e Aldeia do Gelo), Parque Temático, Brasil 360 Experience, Resort e Office Tower, além de eternizar o Rock in Rio Para Sempre. O projeto também prevê um esquema inovador de mobilidade integrando todos os tipos de transporte da Cidade. O projeto Imagine

reforça o Distrito Criativo da Barra da Tijuca e oferece oportunidades de emprego, educação e lazer.

Este é um projeto visionário que valoriza a vocação turística da cidade, impactando positivamente o cenário cultural e econômico do Rio de Janeiro.

"Há 40 anos criamos um projeto inovador, que em 2011 voltou para ficar. Ele é um presente para os brasileiros. Agora estamos indo

mais longe. Além do Rock in Rio manter suas estruturas permanentes, estamos valorizando o legado e deixando o espaço pronto para diversas manifestações de entretenimento. Usaremos toda a nossa expertise para construir, em conjunto com os diversos níveis do poder público Municipal, Estadual e Federal, uma política que coloca o turismo como a principal vocação desta cidade e do país. O que demoraria anos para ser construído será feito em um período de três a quatro anos. Já temos a estrutura do Parque Olímpico praticamente pronta para dar vida ao Imagine. Temos que assumir o entretenimento como a chave para alavancarmos a economia da cidade, criando empregos, trazendo empresas de diversos setores e ainda mais desenvolvimento para o Rio de Janeiro", comemora Roberto Medina, criador do Rock in Rio e presidente da Rock World.

O novo espaço será palco de celebrações de datas festivas, como Carnaval, Páscoa, Oktoberfest, Halloween, Natal e Ano Novo, além de eventos de música, dança e esportes.

Governo de SP fecha núcleo do Cantareira

O Gabinete de Crise de Governo de São Paulo, montado para monitorar os incêndios no estado, determinou o fechamento imediato do Núcleo Cabuçu, do Parque Estadual da Cantareira, por causa dos focos de queimada detectados entre os municípios de Guarulhos, Mairiporã e capital. A unidade é gerida pela Fundação Florestal (FF), da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

O Corpo de Bombeiros atua no combate às chamas nesta quinta-feira (5) com 12 agentes, em quatro viaturas. Dois helicópteros lançam água na região, um deles é o Águia 14, da Polícia Militar, e o segundo contratado para enfrentamento às queimadas via Operação SP Sem Fogo.

Com o fechamento da Cantareira, sobe para 81 o número

de unidades de conservação fechadas como medida preventiva. A decisão foi tomada pelo Governo em resposta ao crescente risco de incêndios florestais, que coloca em perigo tanto os visitantes quanto as áreas de preservação.

O fechamento seguirá até o dia 12 de setembro, podendo ser revisado conforme as condições climáticas e os riscos associados. Durante este período, as equipes da Fundação Florestal estão em mobilização total, focadas em ações de prevenção, no monitoramento territorial e no combate aos incêndios, além de prestar apoio às comunidades vizinhas.

O efetivo para combater os incêndios no estado foi ampliado. Serão 15 novas equipes atuando nas Unidades de Conservação, soman-



Sobe para 81 as unidades fechadas por risco de incêndio

do-se às 19 já existentes. São mais 45 bombeiros civis, com 15 veículos 4x4, equipados com motobombas com capacidade de 600 litros d'água e mangueira acoplada, e novos equipamentos de controle do fogo. Com isso, o número de bombeiros civis em atuação sobe de 57 para 102 pessoas, um aumento de quase 80%.

A Operação SP Sem Fogo visa, dentre outras ações, diminuir os focos de incêndio no Estado, principalmente durante o período mais seco do ano, que vai de junho a outubro.

Operação SP Sem Fogo

A medida é uma parceria entre as Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB), Segurança Pública e Defesa Civil do Estado. Além disso, conta, também, com iniciativas e investimentos do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Fundação Florestal (FF), e Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

RIO DE JANEIRO

Procon-RJ encontra óleos lubrificantes falsificados

Na última quarta-feira (04), o Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e BioCombustíveis (ANP), realizaram operação de fiscalização em dez lojas de troca de óleo e mecânica automotiva nos municípios de Niterói e São Gonçalo. Mais de 58 litros de óleos irregulares foram encontrados, além de peças com aparência de usadas, sem procedência, sendo comercializadas como novas. Sete lojas foram autuadas.

Os agentes encontraram óleos automotivos sem registro da ANP, conforme determina a Resolução 804/19 da Agência, bem como óleos com registros falsificados e vencidos.

SÃO PAULO

Estado renegocia R\$ 44 bilhões em débitos de ICMS

As inovações nas políticas de transação tributária do Governo de São Paulo geraram, em três meses, a renegociação de R\$ 44,2 bilhões de débitos de ICMS inscritos na dívida ativa do estado. Esse valor é relativo às negociações feitas no âmbito do programa Acordo Paulista, concebido pela Procuradoria-Geral do Estado, que concede benefícios para o pagamento de débitos inscritos em dívida ativa.

Além da arrecadação, o objetivo é auxiliar contribuintes que buscam continuar a empreender e regularizar sua situação fiscal com o Estado. Por meio do programa, foram cerca de 10 mil termos de acordo.

MINAS GERAIS

Inscrições para a 5ª Edição do Trilhas de Futuro

As inscrições para a 5ª edição do Trilhas de Futuro, programa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), começam na próxima terça-feira (10).

Os interessados devem estar atentos às datas. O Catálogo de Cursos será divulgado no dia 9/9, e as inscrições ocorrerão até o dia 23/9, pelo site www.trilhasdefuturo.mg.gov.br.

Dedicado a preparar jovens para o mercado de trabalho e aprimorar suas habilidades profissionais, a iniciativa vai oferecer 40 mil novas vagas em mais de 35 opções de formação em áreas como Administração, Construção Civil, entre outras.

ESPÍRITO SANTO

Edital de licitação em Terceira Ponte de Colatina

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, anunciou, nesta quinta-feira (05), o lançamento do edital de licitação para implantação da Terceira Ponte de Colatina. Com investimento de R\$ 164 milhões, a intervenção vai transformar a mobilidade com a criação de um sistema binário que contemplará o Centro do município e parte do bairro São Silvano. Ainda na cidade, Casagrande anunciou novos investimentos nas áreas de infraestrutura, desenvolvimento urbano e saúde. A antiga Ponte Florentino Avidos passará a ter as duas vias de tráfego no sentido centro da Colatina e a Terceira Ponte terá duas vias no sentido São Silvano com ciclovia e calçadas.

CORREIO SUL



Equipes de suporte básico e avançado foram testadas

Olimpíada reúne equipes do Samu para capacitação

Foi realizada, na quinta, a Olimpíada do Samu/RS, na qual equipes de suporte básico e de suporte avançado foram testadas em um ambiente de simulação, contribuindo para a capacitação, a interação e a multiplicação de conhecimentos. A olimpíada é organizada pela Secretaria da Saúde (SES) e faz parte da programação alusiva aos 20 anos de implantação da Samu no Rio Grande do Sul.

O primeiro lugar entre as unidades de suporte avançado foi da equipe

de Bento Gonçalves, seguida pela de Caxias do Sul e de Porto Alegre. No caso das unidades de suporte básico, o primeiro lugar ficou com equipe de Ijuí, com Vacaria em segundo lugar e Caxias do Sul em terceiro.

As equipes foram monitoradas em atividades simuladas de prestação de atendimento médico de urgência e emergência em quatro cenários avaliados: parada cardiorrespiratória, extricação, imobilização padrão e via aérea.

Renovação da CNH até dia 17

Condutores com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencidas entre 19 de abril e 18 de agosto têm até 17 de setembro para renovar o documento. Os prazos dos serviços de trânsito foram suspensos no Rio Grande do Sul por determinação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em função das

enchentes. Uma resolução publicada em 16 de agosto definiu os novos prazos.

Para realizar o serviço, os condutores devem procurar o Centro de Formação de Condutores de sua preferência. A lista com os endereços pode ser conferida no site www.detran.rs.gov.br.

Paraná Combate 2024

O Paraná Combate, principal competição de artes marciais do Estado, reunirá mais de 1,5 mil atletas em Pato Branco, no Sudoeste, de quarta-feira a domingo da próxima semana (11 a 15 de setembro). Será a quarta edição da competição que foi idealizada pelo governador Carlos Massa Ratinho

Junior e criada em 2021.

A previsão é que o evento leve a Pato Branco cerca de 2 mil pessoas, entre atletas, técnicos e árbitros, de 71 municípios. Serão dez modalidades: muay thai, kung fu, wrestling, judô, kickboxing, karatê, capoeira, boxe, jiu jitsu e taekwondo, nas categorias juventude e adulto.

Desmoronamentos em rodovias

O governador Carlos Massa Ratinho Junior visitou nesta quinta-feira (5) as obras contenção e estabilização de taludes do Morro da Dona Mercedes, nas PRC-466 e da PRC-476, em União da Vitória, no Sul do Estado.

O Governo do Estado está investindo R\$ 31,6 milhões no projeto, por meio

do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística.

O projeto foi iniciado de forma emergencial em abril deste ano, nos dois lados do Morro da Dona Mercedes, com previsão de conclusão em 12 meses.

Reforma de enfermaria

O governador Jorginho Mello e o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, entregaram na última quinta-feira, 5, a reforma da enfermaria da Unidade D e do Ambulatório Geral C do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG).

As melhorias incluem

a ampliação dos leitos de internação, que passaram de 20 para 26, e a revitalização de 15 consultórios do ambulatório.

A enfermaria retoma seu funcionamento na segunda-feira, 9, enquanto o ambulatório reabre já nesta sexta-feira, 6, ambos a partir das 7h.

Semana da Pátria na educação

Ao longo da semana, escolas estaduais de Santa Catarina comemoraram a Semana da Pátria. As comunidades escolares realizaram uma série de eventos, incluindo homenagens cívicas, desfiles pelos bairros e ensaios para o Desfile Cívico-Militar do Dia da Independência do Brasil, celebra-

do neste sábado, 7. Para o secretário de Estado da Educação, Aristides Cima-don, "o civismo contribui para o aprendizado dos estudantes, para os valores da sociedade, os valores da família. São princípios importantes para consolidar a Educação".

PR apoia volta da Seleção a Curitiba após 21 anos

Prefeito de Curitiba, governador e presidente da CBF juntos

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta quinta-feira (5) o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, no Palácio Iguazu, ao lado do prefeito de Curitiba, Rafael Greca. No encontro, os três conversaram sobre os últimos detalhes do jogo entre Brasil e Equador, válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, que acontecerá nesta sexta (6), às 22h, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba.

Durante a reunião, Ratinho Junior comemorou o retorno de um jogo oficial da Seleção Brasileira no Paraná – a última vez havia sido em novembro de 2003, ainda no Estádio Pinheirão – e garantiu que o Governo do Estado trabalhará para continuar trazendo outros grandes eventos.

“Depois de mais de duas décadas, Curitiba volta a sediar um jogo do Brasil, que atrai muitos turistas, inclusive estrangeiros, fruto também da boa estrutura que a cidade oferece atualmente para receber o grande volume de visitantes esperado em eventos desse porte”, afirmou.

“Há algum tempo Curitiba



o jogo entre Brasil e Equador, às 22h desta sexta, será no Estádio Couto Pereira.

ba voltou a fazer parte da rota dos grandes shows nacionais e internacionais e agora, com este bom relacionamento do Governo do Estado com a Federação Paranaense de Futebol (FPF) e com a CBF, também volta a receber grandes eventos esportivos, o que dá a oportunidade dos paranaenses prestigiarem, ao mesmo tempo em que faz com que pessoas de fora conheçam a nossa Capital e o nosso Esta-

do”, acrescentou o governador.

Aos representantes da CBF, Ratinho Junior também falou sobre iniciativas do executivo estadual voltadas ao incentivo da prática desportiva. Ele destacou a entrega de mais de 500 quadras de futebol de grama sintética por meio do programa Meu Campinho em todas as regiões do Paraná, onde crianças e jovens podem treinar e jogar gratuitamente.

Segundo o presidente da

CBF, a volta da Seleção Brasileira a Curitiba faz parte de um esforço para aproximar os jogadores e a comissão técnica dos torcedores. “Por um bom tempo praticamente todos os jogos aconteciam apenas em dois estados e agora estamos fazendo com que a seleção jogue no País inteiro, a exemplo de jogos que já fizemos em Belém, Cuiabá e São Paulo”. Rodrigues também elogiou a estrutura que Curitiba oferece.

Novo edital para Aeroporto de SC

Reprodução



Proposta de parceria público privada prevê investimentos

O processo de concessão patrocinada do Aeroporto Regional Sul Humberto Ghizzo Bortoluzzi – Aeroporto de Jaguaruna teve um novo edital publicado pelo Governo de Santa Catarina nesta quinta-feira, 5. A empresa que vencer a licitação será responsável pela exploração, manutenção e expansão do aeroporto no prazo de 30 anos. Participam do processo as secretarias de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) e da Fazenda (SEF/SC), além da SCPAR InvestSC.

A licitação lançada nesta quinta traz avanços significativos para tornar a proposta mais atrativa em relação ao edital anterior, reafirmando o compromisso do Governo do Estado em promover melhorias no Aeroporto de Jaguaruna. Entre as novidades, o novo edital oferece condições financeiras mais vantajosas e garantias adicionais para mitigar riscos ao concessionário.

As propostas serão recebidas no dia 25 de novembro, na

sede da B3, em São Paulo. Já a abertura das propostas ocorrerá em sessão pública no dia 28 de novembro, também na sede da B3. O edital, contrato, anexos, estudos e material de apoio estão disponíveis no portal de compras do Estado de Santa Catarina.

“Estamos buscando a parceria da iniciativa privada para transformar o Aeroporto de Jaguaruna em uma grande estrutura para atender a população.

O aeroporto vai ter mais conforto e opções de voo para quem viaja para o Sul do Estado pra fazer turismo ou fechar negócios”, destaca o governador Jorginho Mello, lembrando como o aeroporto de Florianópolis melhorou após a sua privatização.

Entre outras obrigações, a empresa vencedora da licitação deverá ampliar a capacidade de processamento de passageiros e bagagens no aeroporto, incluindo a área de movimen-

tação de aeronaves, estacionamento e demais infraestruturas de apoio. Também deverá providenciar a ampliação e melhoria do terminal de passageiros, seguindo as melhores práticas nacionais e internacionais.

Estão previstos investimentos também em obras de adequação das pistas. O total a ser investido pelo parceiro privado é estimado em R\$ 38 milhões, não considerando nesta conta os custos operacionais.

“A equipe do PPI vem fazendo um trabalho muito intenso para que o novo edital seja atraente para o mercado. Foram realizadas novas rodadas de conversas com players interessados para entender o que poderia ser ajustado e agora com este novo processo temos confiança que atingiremos o objetivo de realizar esta concessão”, afirma o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), Ivan Amaral.

A remuneração da concessionária terá origem em receitas tarifárias e não tarifárias.

SC

Risco de extinção para mais um grupo

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) comunica que está aberta a Consulta Pública para avaliação de risco de extinção para o grupo da fauna catarinense: Polychaeta. Esta etapa faz parte do processo participativo de avaliação das espécies e possibilita a participação da comunidade científica e da sociedade civil por meio da revisão das informações compiladas e também, do aporte de novos dados sobre as espécies da fauna relativas à distribuição, ecologia, história natural, taxonomia, população e ameaças.

As contribuições podem ser feitas no site até o dia 18 de setembro.

RS

Preço médio dos alimentos cai 4% desde as chuvas

O Preço da Cesta de Alimentos da Receita Estadual (PCA-RE), indicador que representa 98% do consumo dos gaúchos, fechou agosto em R\$ 254,32, registrando uma queda de 4% em relação a junho, mês que refletiu o auge dos efeitos das enchentes nos preços dos produtos alimentícios.

Ainda assim, o valor médio no Estado permanece ligeiramente acima dos preços praticados em abril, antes do impacto das inundações, quando a cesta custava R\$ 247,69.

Os dados são do Boletim de Preços Dinâmicos da Receita Estadual, divulgado nesta semana pela Secretaria da Fazenda (Sefaz).

RS

2º lote do Aluguel Social e da Estadia Solidária

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), realizou, nesta quinta-feira (5/9), o pagamento do segundo lote do Aluguel Social e da Estadia Solidária, no valor de R\$ 1.250.400.

Os recursos foram repassados aos fundos de assistência social de 17 municípios. O repasse foi autorizado pela Portaria 111/2024, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE).

São 521 famílias beneficiadas com R\$ 2.400, que correspondem a R\$ 400 pelo período de seis meses. Cada família tem direito a apenas um dos benefícios.

PR

Estado apresentará novo Corredor Metropolitano

O Governo do Estado realizará na próxima segunda uma audiência pública para apresentar o edital de licitação e o projeto executivo para a obra do novo Corredor Metropolitano da região de Curitiba. A obra contempla a expansão da PR-423, que conectará a BR-116, na Capital, à BR-476, em Araucária, abrangendo um trecho de 8,98 km com pista duplicada em pavimento rígido.

O novo corredor tem como objetivo se tornar uma alternativa estratégica ao Contorno Sul, que é uma das rodovias mais movimentadas da região, reduzindo em cerca de 30% do tráfego atualmente concentrado nesse trecho.

40 anos depois de criar o Rock in Rio, Roberto Medina apresenta o IMAGINE

O espaço icônico onde ocorreram os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 e que acolhe as memoráveis e históricas edições do Rock in Rio na cidade desde 2017, tem um novo futuro sendo planejado de forma que o legado siga vivo na Cidade Maravilhosa.

Na manhã desta quinta-feira (5), o Correio da Manhã esteve na Cidade do Rock prestigiando o lançamento do IMAGINE. Para desenvolver o projeto, que é inédito no Brasil, Roberto Medina, em parceria com a Genial Investimentos, está trabalhando para transformar o Parque Olímpico em um verdadeiro mundo mágico com pelo menos 10 áreas diferentes - Anfiteatro, Global Village Park, Museu Olímpico, Parque Rita Lee, Hub Criativo (com Polo Gastronômico, Arena Gamer e Aldeia do Gelo), Parque Temático, Brasil 360 Experience, Resort e Office Tower, além de eternizar o Rock in Rio Para Sempre.

Ainda foi divulgado um esquema inovador de mobilidade integrando todos os tipos de transporte do município. Segundo a organização, o projeto reforça o Distrito Criativo da Barra da Tijuca e oferece oportunidades de emprego, educação e lazer.

“Há 40 anos criamos um projeto inovador, que em 2011 voltou para ficar. Ele é um presente para os brasileiros. Agora estamos indo mais longe. Além do Rock in Rio manter suas estruturas permanentes, estamos valorizando o legado e deixando o espaço pronto para diversas manifestações de entretenimento. Usaremos toda a nossa expertise para construir, em conjunto com os diversos níveis do poder público Municipal, Estadual e Federal, uma política que coloca o turismo como a principal vocação desta cidade e do país. O que demoraria anos para ser construído será feito em um período de três a quatro anos. Já temos a estrutura do Parque Olímpico praticamente pronta para dar vida ao Imagine. Temos que assumir o entretenimento como a chave para alavancarmos a economia da cidade, criando empregos, trazendo empresas de diversos setores e ainda mais desenvolvimento para o Rio de Janeiro”, comemora Roberto Medina, criador do Rock in Rio e presidente da Rock World.

“Esse é um projeto transformacional para o Rio de Janeiro. A Genial Investimentos já é investidora de longa data no Rio de Janeiro, e junto com nosso sócio Roberto Medina vamos ajudar a transformar o Imagine em realidade”, diz Rodolfo Riechert, CEO da Genial Investimentos.

De acordo com o anúncio, a intenção é de que o novo espaço seja palco de celebrações de datas festivas, como Carnaval, Páscoa, Oktoberfest, Halloween, Natal e Ano Novo, além de eventos de música, dança e esportes.

Conheça o IMAGINE

No Imagine o público viverá uma experiência imersiva que encantará visitantes de todas as idades com atrações mágicas e inovadoras, reunindo o melhor da economia criativa em um só lugar.

Imagine Rock in Rio 40 anos e para sempre

O Rock in Rio recebe de presente nos 40 anos de história um local próprio para perpetuar sua existência como patrimônio da Cidade. O espaço abrigará o maior parque de eventos do país, com capacidade para 100 mil pessoas por dia em 385 mil m², com infraestrutura de ponta e preparado para receber festivais e shows internacionais além de eventos esportivos, culturais e corporativos.

Rock in Rio Factory

Local para conhecer e aprender mais sobre todas as etapas de criação e realização de um grande festival e os bastidores do maior espetáculo de entretenimento do mundo.



Fotos Divulgação

Projeto poderá gerar impacto de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade

O maior complexo de entretenimento da América Latina



Projeto contará com pista de patinação no gelo



Um Resort de 30 mil m² estará integrado ao complexo



Um projeto de transporte aquaviário está incluso para chegar ao local

Imagine Anfiteatro

O maior anfiteatro da América Latina será construído nesse local. Terá capacidade para 40 mil pessoas num espaço de 38 mil m², colocando o Rio de Janeiro na rota dos grandes shows internacionais com a melhor infraestrutura e arquitetura intimista.

Imagine Global Village Park

Ao lado do anfiteatro, o público poderá passar no Global Village Park, uma área de 57 mil m², e ter a experiência inesquecível de visitar cenários arquitetônicos dos seis continentes do mundo, celebrando a importância da coexistência em sociedade através da diversidade musical e cultural, além de área para ativações de marca em dias de evento.

Imagine Museu Olímpico

Neste novo local que será aberto em uma homenagem à edição dos Jogos Olímpico Rio 2016, a história dos heróis esportivos ganha vida com exposições interativas e holográficas.

Imagine Parque Rita Lee

O Parque Rita Lee com pista de skate, muro de escalada, quadras poliesportivas, academia da terceira idade, parquinho infantil, bicicletário e chafariz receberá novas mudas de árvores e se transformará em um bosque com atmosfera mágica e acolhedora. São 136 mil metros quadrados que farão parte do Imagine.

Imagine Hub Criativo

Em outro ponto do Imagine está Hub Criativo. Inspirado no Wynwood, em Miami, e em Kaka'ako, em Honolulu, o antigo centro de transmissões internacionais olímpico se transformará em um polo de inovação e entretenimento com 85 mil m². Conectando players de games, audiovisual, gastronomia, arte contemporânea e música em um ambiente de geração de talentos e inovação.

Polo gastronômico

Neste local, o público encontrará os melhores chefs e restaurantes, oferecendo experiências culinárias excepcionais aos visitantes e oportunidade para treinar, criar e testar.

Arena Gamer

Dedicada à cultura gamer com finais de competições importantes de e-sports, dinâmicas em que o público será convidado a jogar com influencers e jogadores profissionais, além de apresentações de grandes nomes da música eletrônica.

Aldeia do Gelo

Atração com a sofisticação europeia sem perder a autenticidade carioca, a pista de patinação no gelo encantará todas as idades e ainda contará com lojas de chocolate e outras atrações.

Imagine Parque temático

Um parque temático com mais de 56 mil m² e inédito na cidade ficará aberto o ano inteiro para que o público mergulhe em mundo repleto de fantasia. Serão diversas atrações em um só lugar. Um dos destaques será a Iron Mountain com efeitos especiais de luzes, fogo e água que vai proporcionar uma experiência jamais vista no país. O paisagismo

e cenografia encantarão o público nesse ambiente mágico da música e experiências inesquecíveis. No Imagine, personagens de uma galáxia distante trarão mensagens de amor e sustentabilidade de forma lúdica para “crianças” de todas as idades no universo mágico dos Zytrons.

Imagine Brasil 360 Experience

O Brasil 360 Experience será outra novidade do empreendimento. Essa experiência imersiva impulsionada por uma enorme tela de LED 360° vai contar a história das cidades do Brasil de uma maneira tecnológica e diferenciada.

Imagine Resort

Um gigante e fantástico Resort de 30 mil m² com 750 apartamentos, estará integrado ao complexo, com diferenciais únicos: piscinas nas varandas debruçadas sobre o parque onde, todos os dias, acontecerão shows criados com projeções holográficas. Este será um verdadeiro refúgio no qual os hóspedes poderão descansar e viver experiências inéditas e exclusivas.

Imagine Office Tower

No espaço corporativo, todos os ambientes terão vista para lagoa, mar e montanha que vão abrigar os escritórios do Imagine, da Rock World, e outras empresas da indústria criativa, além de contar com co-working moderno e equipado para receber startups.

Mobilidade Inédita

O Imagine já foi concebido com projeto de mobilidade exemplar. Além do metrô e BRT existentes, para chegar até o local, o projeto vai adotar soluções de transporte inovadoras, comparáveis às grandes cidades globais, como o novo projeto das Barcas. Os visitantes poderão embarcar em transporte aquaviário que oferecerá uma jornada lúdica, navegando pelas lagoas da Barra da Tijuca. Durante o trajeto, o ambiente será enriquecido com música envolvente e decoração temática, criando uma experiência visual e sensorial única que prepara o público para a magia do local.

O projeto ajudará a viabilizar o tão ambicionado projeto de VLT da Barra que será a opção de transporte ideal para aqueles que desejam um acesso eficiente e confortável de toda a Barra e conexão com Zona Sul.

Será implementado um sistema de teleférico inovador, conectando todos os espaços do Imagine em cinco estações estratégicas. Além de garantir uma mobilidade lúdica, também oferecerá vistas aéreas espetaculares do complexo e dos arredores, enriquecendo ainda mais a experiência dos visitantes e tornando o deslocamento entre as diversas atrações uma parte da diversão.

O projeto criará condições para desenvolvimento dos aeroportos de Jacarepaguá e Galeão que serão a forma de fazer com que o Imagine seja acessível para os visitantes de outras regiões do Brasil e do mundo.

Viabilidade Econômica

Com o entretenimento como propulsor do turismo e do aumento do mercado de trabalho não só no Rio de Janeiro mas em todo o Brasil, a primeira iniciativa da parceria do Grupo Dreamers com a Genial Investimentos foi apresentada para a Prefeitura do Rio para marcar o início da primeira etapa que é a mudança do Projeto Lei que permite transformar os lotes privados em um Parque de Lazer.

O projeto conta com um estudo da FGV sobre impacto financeiro que contempla dados da cadeia produtiva, empregos, gestão da área, incluindo a gestão de resíduos entre outras informações que sustentam a iniciativa. O Imagine vai gerar o impacto econômico de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade e cerca de 140 mil empregos diretos e indiretos.